

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

ATA Nº 007

PRESIDENTE – DEPUTADO WILSON SANTOS

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Autoridades presentes, senhoras e senhores, bom dia!

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com objetivo de apresentar o relatório preliminar sobre o Ciclo de Formação Humana.

Convido compor a mesa as seguintes autoridades: Exmº Sr. Deputado Saturnino Masson, ex-Prefeito do Município de Tangará da Serra; Exmº Sr. Fábio da Silva Brito, Vereador do Município de Tangará da Serra; Exmº Sr. Vagner Constantino Guimarães, Vereador do Município de Tangará da Serra; Srª Mirta Grisel García de Kehler, técnica da Secretaria de Estado de Educação, neste ato a Srª Mirta representará o Secretário Permínio Pinto Filho; Srª Francisca Alda Ferreira de Lima, Presidente do Sindicato dos profissionais da educação do Município de Tangará da Serra; Professor Everton Almeida, Coordenador do curso de letras da nossa querida Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT; a Professora Mirian Maria Lunkes, representando o Conselho Municipal de Educação do Município de Tangará da Serra.

Agradeço a presença maciça da imprensa e também quero agradecer desde o início a Professora Idalina Meurer, que é do CEFAPRO e foi muito importante aqui na organização, na mobilização deste importante evento.

Convido também o Presidente da Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis, o Vereador Clóvis de Paula, representando todos os demais vereadores, Parlamentares municipais da grande região de Tangará da Serra.

Convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.
(NESTE MOMENTO É CANTADO O HINO NACIONAL)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Parabéns, está todo mundo sabendo o Hino Nacional de cor e salteado.

Eu quero, no início desta importante Audiência Pública, registrar com muita satisfação...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...S/CMS

0311au002.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...Eu quero, no início desta importante Audiência Pública, registrar com muita satisfação, com muita alegria, a presença do Vereador Gilberto Viera de Melo, que é de Campo Novo do Parecis; agradeço a presença da assessoria pedagógica de Nova Olímpia; a Tereza Bezerra Camargo, Secretária Municipal de Educação do Município de Porto Estrela; o Claudiomar Pedro da Silva, Assessor Pedagógico da SEDUC em Tangará da Serra; Eunice Maria Cipriano, Assessora Pedagógica também de Tangará da Serra; Rosenilda Lima Almeida, Coordenadora da Secretaria Municipal de Educação de Nova Olímpia; Eliane Pessoa, Coordenadora do Centro Municipal de Ensino Irmã Maristela do Município de Tangará da Serra; Carlos Esmeraldo, Presidente do Bairro Esmeralda, de Tangará da Serra; e Luiz Marcos Nogueira Oliveira, Presidente do Conselho Comunitário de Segurança de Tangará da Serra.

Eu quero agradecer os alunos e alunas que estão aqui, vocês ouvirão muitas coisas interessantes ligadas ao futuro de vocês, da Escola Emanuel Pinheiro.

Eu quero, antes de fazer a minha fala, conceder a palavra ao meu querido colega, o nosso decano na Assembleia Legislativa, eu sei que nos apoiou aqui, nos ajudou na articulação, na movimentação para esta Audiência Pública. O senhor é mais do que um Deputado, Deputado Saturnino Masson, o senhor é um amigo, um irmão mais velho, que nós temos na Assembleia Legislativa, muito sereno, muito equilibrado e tem sido lá um paizão de todos nós.

É um homem com uma capacidade de agregação enorme, está sempre pronta para ajudar, para auxiliar, goza de muito prestígio junto ao Governador Pedro Taques, então, eu quero ouvir a fala do colega Deputado que prestigia, como esteve em maio do ano passado nessa Audiência Pública.

Com a palavra, o Deputado Saturnino Masson.

O SR. SATURNINO MASSON – Bom dia ao nosso colega Deputado Wilson Santos, que preside esta Audiência Pública, em seu nome eu cumprimento toda mesa; senhores e senhoras presentes; imprensa; servidores da Assembleia Legislativa que estão aqui também...

...s/drm...

0311au03.drm

O SR. SATURNINO MASSON-... servidores da Assembleia Legislativa que estão aqui também auxiliando e gravando esta Audiência Pública para todo Mato Grosso, a imprensa local de Tangara da Serra também aqui presente, muito obrigado pela presença, pelos diretores e professores de Tangara da Serra e da região.

A importância de perceber, quero cumprimentar a Vossa Excelência, por estar e todo Estado de Mato Grosso, discutindo com muita competência e com muita sabedoria, com muito conhecimento é um prazer muito grande receber Vossa Excelência e a equipe aqui em Tangara da Serra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Eu digo sempre sou admirador de suas palestras, das duas audiências públicas porque nós aprendemos um pouco da questão de educação. E desejo que todos vocês trabalhem da educação discutam muito para que tiramos o que for de melhor para educação mato-grossense.

Então, desejo a todos representante um grande trabalho, um grande dia, e uma grande decisão desta Audiência Pública.

Bom dia e bom trabalho a todos (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Bom agora quero convidar todos da Mesa para que possam sentarem aqui na primeira fila, para que vocês não fiquem de costa aqui, eu tenho até quarenta minutos para tentar explicar o resultado daquela Audiência Pública que nós fizemos ano passado, aminha assessora a professora Kelly é muito rigorosa com tempo.

Pessoal, nós vamos mostrar a vocês aqui, alguns números que irão chocar sem dúvidas, Mato Grosso está gastando aí este ano dois bilhões e quatrocentos milhões de reais para fazer educação pública para atender quatrocentos mil alunos aproximadamente, para isso Mato Grosso conta com aproximadamente trinta mil professores e professoras e nove mil servidores, são trinta e nove mil profissionais que consomem dois bilhões e quatrocentos milhões de reais por ano entre salários, reformas, merenda, enfim, esse é o gasto que à sociedade está bancando...s/dmm...

0311au04.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...reformas, merenda, enfim, esse é o gasto que a sociedade está bancando para dar aos nossos filhos, principalmente o filho dos mais pobres, uma educação. E qual é a qualidade dessa educação que o Estado está ofertando ao que há de mais sagrado no Estado, que são as crianças e os jovens. Qual é a qualidade dessa educação? Que escola nós temos? Que escola é a ideal para os nossos filhos? Que escola nós queremos? Então, foi diante desse desafio, Deputado Saturnino Masson, que nós resolvemos, no ano passado, e Vossa Excelência votou favorável à realização de um conjunto de oito Audiências Públicas que nós realizamos em Rondonópolis, Sinop, Alta Floresta, São Félix do Araguaia, Barra do Garças, Cáceres, Tangará da Serra e Cuiabá. Nessas oito Audiências Públicas, eu sempre convivi com uma pergunta: mas e aí, Professor Wilson Santos, quando que nós voltaremos a vê-lo? Será que nunca mais o senhor vai pôr os pés em Tangará da Serra? Quando saberemos o resultado desse trabalho? Porque outros passam por aqui e fazem essas tais Audiências Públicas e nós nunca sabemos qual foi o resultado. Nós viemos, sacrificamos às vezes o trabalho, o horário de aula, demos as nossas opiniões, nos expusemos publicamente perante à sociedade e nós nunca sabemos o resultado.

Então, aqui está o relatório, esse é um relatório que não é um relatório final, se fosse final talvez eu não estaria aqui. Esse é um relatório preliminar sobre o qual cabem modificações.

Esta Audiência aqui, Deputado Saturnino Masson, ela tem o poder também de apresentar sugestões diante da proposta que nós iremos apresentar daqui a alguns minutos.

Então, aquilo que você falou, muitas sugestões que estão aqui acatadas, foram tiradas daquela Audiência Pública do dia 07 de maio de 2015, aqui em Tangará da Serra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Esse é o documento resultante. É um relatório preliminar, o que não é final. E quando o senhor apresentará o final? Até o final do primeiro semestre nós estaremos então fechando a proposta.

Então, esta Audiência Pública tem ainda o caráter de colher sugestões, colher opiniões dos alunos, dos professores, dos gestores escolares.

Muito bem, eu quero começar a nossa apresentação do relatório...

...S/CMS

0311au005.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...muito bem, eu quero começar a nossa apresentação do Relatório..

Esta Audiência Pública tem como objetivo apresentar o Relatório Preliminar. Por quê nós fizemos esse giro sobre a educação em Mato Grosso? Porque há muita crítica em relação ao ciclo de formação humana. Quase todos nós aqui, exceto... Os alunos aqui estão fazendo o que? O ensino médio ou o oitavo e nono ano? Nono ano.

A maioria aqui estudou na escola seriada, estuda durante o ano, faz as avaliações, se atingiu uma determinada nota ou superior a essa nota, passa para o ano seguinte. Não é isso? Agora, desde 2000 isso começou a ser mudado; em 2007, 100% das escolas públicas de Mato Grosso já estavam numa nova organização chamada Ciclo de Formação Humana. E a primeira conclusão que eu cheguei é que o ciclo de formação humana é superior a antiga escola seriada. Ele é mais atual e ele é moderno.

Então, nós apresentamos a proposta de continuarmos no regime ciclado. Nós queremos, o meu projeto, a nossa ideia é manter a rede pública de Mato Grosso na organização ciclada. Ok. Mas, acontece isso aí...(O ORADOR APONTA PARA A IMAGEM DO DATA SHOW)... há um monte, um caminhão de críticas que o atual sistema não funciona, que ele não está implantado. E por que ele não funciona? Daqui a pouquinho irei mostrar alguns quadros estatísticos que só não vamos cair porque estamos sentados.

O Ministério da Educação e a SEDUC afirmam que 100%, quase noventa e nove pontos alguma coisa, Deputado Saturnino Masson, dos nossos alunos não conseguem a proficiência em Matemática! Isso é uma loucura esse número, noventa e nove vírgula alguma coisa dos nossos alunos não conseguem proficiência em Matemática! Em Português idem!

Menos de 1% consegue, Wander Masson, menos de 1% consegue proficiência em Matemática e Português! Que escola é essa? ...

...s/drm...

0311au06.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... Wander Masson, menos de 1% consegue proficiência em Matemática e Português! Que escola é essa? Que educação é essa? E aí com ciclo alegação proíbe a retenção, quer dizer Deputado Saturnino Masson, se aluno aprendeu ele avança progressão automática, se ele não aprendeu ele avança do mesmo jeito, e aí nós vamos deparar lá no final do ensino fundamental do 9º ano que uma parte dos alunos não conseguem ler de maneira proficiente, não sabe as operações básicas de aritméticas, os que conseguem ler tem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

dificuldade para interpretar o que leram, dois bilhões e quatrocentos milhões de reais, a sociedade está cadastrando este ano com a educação de quatrocentos mil jovens e crianças, dois bilhões e quatrocentos milhões para ter esse resultado, esse produto a qualidade da educação nossa, menos de 1% nossos alunos consegue proficiência em matemática e português.

Então, eu coloco ali, a um conjunto de críticas em relação o ciclo de formação humana, nós vamos avançando para ver onde nós chegamos com isso e qual é a nossa proposta para sairmos desse desafio. Porque eu disse no início, eu defendo o ciclo, eu sou contra darmos um passo atrás ou vários atrás para trazer de volta a antiga escola seriada, mas se o senhor é favor do ciclo e ao mesmo tempo o senhor reconhece que o ciclo não consegue fazer aprendizagem, como é que vamos ficar com uma coisa que não atinge objetivo nosso, as mesma dificuldade do início da implantação do ciclo, o ciclo tem um problema porque ele nunca foi implantado 100%, o ciclo só existe aqui no painel, só existe no livro, na teoria, na filosofia, o ciclo de formação humana não existe na rede pública de ensino de Mato Grosso, o que existe lá ainda é a escola seriada e virou um balaio de gato porque é seriada misturada com ciclo, professor não tem material didático para estudar no ciclo, não tem professor articulador, a sala de superação não existe, não teve enfim, para onde nós vamos.

Então, aqui estão algumas falhas que nós diagnosticamos com relação ao ciclo...s/dmm

0311au07.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... Então, aqui estão algumas falhas que nós diagnosticamos com relação ao ciclo. Por que é que o ciclo não aconteceu em Mato Grosso? Primeiro, o ciclo é um processo gigantesco de mudança e ele foi implantado sem suporte e sem a preparação prévia dos docentes.

Eu sou licenciado, eu sou professor, eu não sou advogado, não sou médico, não sou produtor rural, empresário, eu sou professor. Leciono há trinta e cinco anos. Comecei a lecionar com dezenove anos. Eu sou professor. Fui professor interino da rede estadual, fui professor concursado da rede estadual e me especializei em cursinhos preparatórios para concurso e para vestibular, para o ENEM. Eu sou professor e nunca fui gestor escolar, eu estou sempre em sala de aula, sempre.

Então, nós tivemos um processo gigantesco e que não houve a preparação adequada para implantação do ciclo.

Outro item complicado, é a carga horária. Essa carga horária de trinta horas semanais, ela não é suficiente, para lecionar no ciclo exige muito mais tempo, muito mais tempo, muito mais dedicação, até porque a legislação do ciclo determina que você tem que ter uma atenção especial para cada aluno, diferenciar a cada aluno é uma história de vida.

Número de alunos por turma: quarenta, trinta e cinco, salas não climatizadas. Como é que consegue fazer um trabalho individualizado aqui? Então, o ciclo, na verdade, só existe na teoria.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Aqui está uma coisa gravíssima, Deputado Saturnino Masson, os professores são a pedra angular para o ciclo dar certo. Se os professores não quiserem, o ciclo continuará não dando certo. Infelizmente quando houve a implantação do ciclo, não houve a conquista do professor para a tese. Não houve! Não houve o enamoramento, a conquista definitiva. Nós temos hoje muitos profissionais que falam mal do ciclo na escola e alguns até dentro da sala de aula. Por quê? Porque eles não estão convencidos que o ciclo é melhor, eles não acreditam que essa nova forma de organização consiga os dois objetivos do ciclo, que é construir um indivíduo crítico, reflexivo, pensador e com aprendizagem! Eles não acreditam que esse modelo...

...S/CMS

0311au008.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...e com aprendizagem. Eles não acreditam que esse modelo vá dar certo. Então, se não houver a conquista do professor, da professora, esquece, o ciclo não vai dar certo, o seriado não vai dar certo, nada vai dar certo.

A SEDUC e o Governo do Estado precisam ter claro que, se tem um elemento, um indivíduo, alguém que pode ser determinante para mudar essa história é o profissional da educação. A falta de qualificação específica e adequada... Ora, se a universidade, quando eu fiz Pedagogia, não me preparou para o ciclo e até hoje não prepara, a primeira turma de Pedagogia da UNEMAT irá formar no final do ano, que é a primeira turma voltada para o ciclo.

A UFMT, Pedagogia e Licenciatura, não reparam para o ciclo, preparam para o seriado. Então, você tem aqui, falta de qualificação específica e adequada dos profissionais, falta de incentivo para que os docentes promovam a sua alta formação, continuam as falhas, as universidades públicas e particulares não contemplam no currículo das licenciaturas o ciclo de formação humana. Não só da Licenciatura como da Pedagogia, faltou aqui Pedagogia.

Material didático inadequado para o ciclo, as famílias estão cada vez mais distantes! É preciso dar uma resposta para a sociedade, apontar caminhos e possíveis soluções para as dificuldades apresentadas.

Olha lá a verdade, Deputado Saturnino Masson, esta é uma realidade, os nossos alunos, aqui estão eles, podem ficar brabos comigo, os nossos alunos estão, não estou dizendo diretamente para eles, mas essa é uma realidade estadual, eles estão avançando - porque o professor é proibido, por lei, de retê-lo - sem aprendizagem. Depois eu irei mostrar uma frase de uma professora desesperada, desesperada! Professora de quinze, vinte anos de sala! A nota do IDEB... “Mas, Wilson, isso não é verdade o que você está afirmando aqui. Você vem lá de Cuiabá fazer uma afirmação que não é verdadeira porque a nossa no IDEB vem crescendo”. Vem crescendo? Vem, Deputado Saturnino. “Ora, como é que você vem aqui em Tangará da Serra dizer que os alunos passam sem aprendizagem? Sem conhecimento? E logo em baixo na linha em baixo você fez que a nossa nota do IDEB vem crescendo? Por quê?” Porque a fórmula de calcular o IDEB, na minha opinião, é um absurdo! Ela leva em consideração a aprovação...

...s/drm...

0311au09.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11 DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ... Porque a fórmula de calcular o IDEB, na minha opinião, é um absurdo! Ela leva em consideração a aprovação, olha se não existe reprovação aprovação é 100% , mas como que aprova 100% e não aprende, esse é o nosso desafio, essa é a verdade, por outro lado a proficiência continua baixa.

Olha lá no quadro, esses dados não são do meu gabinete, olha a fonte, Ministério da Educação- MEC, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Isso aqui é um documento do Ministério da Educação, distribuição, perceptual de alunos no quinto ano por nível de aprendizagem, Português rede estadual, aqui está o Brasil vermelho e o Estado Azul, Brasil vermelho e o Estado azul, abaixo do nível quatro, 62% em Mato Grosso, esse dado não é meu, busquei numa pesquisa do Ministério da educação 62% em Mato Grosso e 60% Brasil estão abaixo do nível quatro.

Distribuição percentual dos alunos do 5º ano, matemática que todo mundo adora, também pesquisa no MEC, abaixo do nível cinco e Mato Grosso 68% do Brasil 66%, nós estamos pior que o Brasil, o Brasil é uns dos piores do mundo em educação, se existisse uma Copa do Mundo o Brasil era em 2014 a vigésima Copa do Mundo, se existisse a copa da educação o Brasil nunca iria a copa do mundo em educação, porque na copa do mundo só vão trinta dois Países, n[on]o nunca teríamos participado de uma copa mundial sobre educação, porque a copa só tem trinta dois Países nós conseguimos ficar pior que sessenta Países, “estamos para lá de Bagdá.”

E como seria de posso desse Estado a escola e a SEDUC construir ações para ajudar os alunos a superar suas fragilidades, não é o que diz as pesquisas, na teoria é a coisa mais linda, que livros maravilhosos coloridos, capa dura, capa mole, papel brilhoso, tudo que pode imagina, mas não é verdade, não é o que dizem as pesquisas, não é pesquisa de jornal, televisão, de adversário, de Partido ...s/dmm...

0311au10.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... e não é pesquisa de jornal, de televisão, de adversário, de Partido “a”, de Partido “b”. Aqui ninguém vai falar em Partido. Ninguém vai falar em Partido Político aqui. Pesquisas do MEC, da SEDUC. Na prática os alunos chegam ao final de cada ciclo sem aprender. É claro, Vereador Vagner, que há exceções. Eu estou falando na regra, há exceções. Nós temos alunos aqui excepcionais que irão chegar ao ensino médio muito bem, vão fazer um bom ensino médio, vão passar em boas faculdades, serão grandes profissionais, mas infelizmente isso tem sido exceção. Na rede pública tem sido exceção.

Mais uma pesquisa, Sr. Wilson Santos. De onde? Ministério da Educação. Português, eles ali, estão no 9º ano. No 9º ano, vamos ver como é o desempenho.

Em Mato Grosso, pesquisa do Ministério da Educação para o 9º ano do Ensino Fundamental, português, abaixo do nível VII, 99,63%. No Brasil, 99... Quer dizer, é uma tragédia. Nós estamos falando aqui de uma tragédia, quase 100% dos alunos da rede pública mato-grossense que estão terminando o Ensino Fundamental não conseguem o nível VII, não conseguem. Como que esse aluno vai disputar lá na frente um curso de direito em uma Federal, de ciência da computação na Federal? De medicina em uma Federal? Engenharia civil? De arquitetura? Onde dá trinta,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

quarenta, cinquenta candidatos por vaga. Com esse nível, aí quem é que aprende? Quem é que consegue chegar, de sete para cima? No Brasil 0,61, em Mato Grosso 0,37 apenas. Isso os senhores e as senhoras estão diante de uma tragédia, a qualidade da educação em Mato Grosso é uma tragédia, a qualidade do ensino público. Gastamos dois bilhões e quatrocentos milhões por ano para entregar esse produto aqui para a sociedade.

Continua, no MEC, agora em matemática, aí piorou. Olha lá, Deputado Saturnino Masson, como diz o cuiabano: espia isto aqui, guri! Espia isto aqui! Abaixo do nível VIII, todo mundo.

Progressão automática ou continuada? Esse é um dilema.

Desde 1918, lá com Sampaio Dória, já vinham intelectuais dizendo que a escola não foi feita para reprovar. Eu concordo!

Sampaio Dória faz um manifesto, em 1918...

...S/CMS

0311au011.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...Sampaio Dória faz um manifesto em 1918; depois já no final da década de 1920 surge um baiano por nome Anísio Teixeira, considerado por muitos como o maior de todos os educadores da história do Brasil. Esse baiano estudou muitos anos nos Estados Unidos e foi influenciado pela educação norte americana e volta ao Brasil para trabalhar e ele foi o papa. Tanto é que aquele instituto de pesquisa leva o nome desse baiano Anísio Teixeira. Talvez, seja o maior nome de todos os tempos na educação brasileira, ele dizia: “A escola brasileira, na década de trinta e quarenta, é uma escola da idade média européia. Nós estamos na idade média, atrasados, equivocados, eletista, estimula a evasão, é preciso mudar” e ele deu importantes contribuições.

Esse desafio aqui, depois o Anísio é contra a retenção, na década de 1950, Deputado Saturnino Masson, explode ideias sobre isso. Até o Presidente da República Juscelino Kubitschek vem à público em discursos e artigos defendendo o fim da retenção da reprovação na escola.

Essas discussões todas deságuam na primeira Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional, que é LDB, de 1961, ano coincidentemente que eu nasci, a primeira LDB. Certo? Aí esse é o desafio: passa a gurizada ou não passa? Passa sem saber ou volta a reprovação e volta a retenção? Isso é um desafio. Quantas professoras no final do ano falam: “Mas, gente, eu sou obrigada a passar esse menino? Ele não sabe nada! Ele não tem condições de avançar.”.

Quando eu dei uma entrevista na *Rádio Tangará*, anteontem, quando terminei a entrevista o radialista falou assim: “Ê, professor, ano passado o meu irmão passou e não sabia nada, foi eu e mamãe, fomos lá e falamos para a diretora, pode reprovar porque esse aqui não sabe nada. Eu fui lá e exigi da diretora que ele não iria avançar, não sabe nada, como é que ele vai passar?” Depoimento aqui na *Rádio Tangará*, que aconteceu na quarta-feira de manhã. Eu acho que é Wellington o nome do apresentador do programa que me entrevistou. Ele falou: “Aconteceu comigo, eu e mamãe pegamos o nosso irmão e levamos na escola, não vai passar, não sabe nada.”. É um desafio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A progressão automática que está garantida em lei, infelizmente, ela não tem garantido a aprendizagem. Hoje o aluno passa sem ter se apropriado dos conhecimentos e propostas para cada ciclo. Por que é que ele não aprende? Não tem apoio pedagógico. Não há cobrança de resultado nenhum, não há avaliação...

...s/drm...

0311au12.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... Não tem apoio pedagógico. Não há cobrança de resultado nenhum, não há avaliação é preciso garantir que o aluno se aproprie de aprendizagem para garantir sua progressão continuada.

Bom feito o diagnostico, já estou caminhando para o encerramento, “ muito bom, o senhor fala bonito, bacana, gostei de ver, isso mesmo, esta tudo certo. E aí, qual que é a sua proposta Deputado Wilson Santos, o senhor tem proposta?” está aqui a proposta. Podem ler ater atentamente, eu vou dar trinta segundos para lerem. (PAUSA).

Então, essa é a nossa proposta, nós continuamos mirando o Ciclo de Formação Humana, ali é o nosso porto seguro, nós temos que chegar nele, nós não queremos voltar para escola seriada, nós temos que chegar no Ciclo de Formação Humana e teoricamente, filosoficamente, historicamente o que é de mais moderno, é o que há de mais atual, respeita o tempo de cada ser humano. Tem criança que não aprende escrever no primeiro ano, ela vai aprender no segundo, ela vai terminar o ensino fundamental melhor as vezes que muito que aprendeu no primeiro, não é o início que quer dizer, eu comecei bem vou acabar bem, eu comecei mal e vou acabar mal, não é um conjunto de fatores nessa caminha, nessa longa caminhada que intercede.

Então, a nossa proposta é continuamos acreditando no Ciclo de Formação Humana, em que pese ele nunca ter sido implantado 100% em Mato Grosso. “ e aí o que senhor propõem?” eu proponho um período transitório, Deputado Saturnino Masson, que pode durar até nove anos, por que nove anos? Porque cada ciclo tem três anos, eu proponho um ciclo intermediário para no final chegamos onde a lei estabelece que na minha opinião é o melhor.

E nesses nove anos, nesses até nove anos, vamos trabalhar para precisar complementar aquilo que não foi implantado no ciclo de formação humana, e uma das minhas proposta é, voltar a retenção, pode me xingar, jogar pedra, vaia, eu já estou virando especialista em tomar vaias, lá na função do Líder do Governo, como diz o Deputado Saturnino Masson, apanha mais do que cachorro de bugre e filho sem pai...s/dmm...

0311au13.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...como diz o Deputado Saturnino Masson, apanha mais do que cachorro de bugre e filho sem pai. Mas eu estou de bem com a minha consciência. É nisso que eu acredito, é nisso, meu querido. Ah, mas vai reter, o garoto vai evadir. Eu vou apresentar uma proposta para acabar com a evasão, que está na lei que nós nunca cumprimos. Nem lemos a lei. Nem lemos a LDB.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós, sindicalistas, Deputados, Secretários Municipais, nós temos dificuldade para ler. Às vezes brigamos, brigamos por uma coisa e ela está na lei, o FICAI está na Lei. O que é FICAI? Deveríamos saber!

Então, a proposta nossa é essa, uma transição de até nove anos e nesse período nós vamos, então, trabalhar rumo ao ciclo de formação humana.

E como seria o ciclo de formação com aprendizagem? Amigo, tem que ter aprendizagem! Ah, mas a escola não pode reprovar! Concordo com você, só que o ENEM reprova, só que o balcão de emprego reprova, só que a vida reprova. Uai, a escola vai ser uma ilha fora da realidade? Eu pus o pé na calçada é outro mundo?

A LDB diz que nós temos que preparar os estudantes também para o mercado de trabalho para ser um cidadão protagonista da sua história, crítico, cobrador, reflexivo, mas com conhecimento, sem conhecimento fica igual Saci-Pererê. Não dá para ter também um indivíduo que sabe tudo, mas não é socializado, não sabe trabalhar em equipe, não respeita os limites, não pensa, é um grande decoreba. Esse modelo não dá! Temos que ter as duas coisas juntas, a construção de um indivíduo pensador, reflexivo, crítico, mas com conhecimento. Não adianta atingir só um dos dois aspectos e vão ficar Saci-Pererê. Então, aqui está, a nossa proposta valoriza o desenvolvimento humano, é fundamental, e aí nesse aspecto, o ciclo é anos luz à frente do seriado, não tem comparação. Quando o ciclo estimula em sala o trabalho em grupo, que o trabalho coletivo é mais importante do que o individual, Deputado, fundamental o desenvolvimento humano para termos uma geração de moços e moças muito mais ligados ao dia a dia, muito mais sintonizados com a realidade, que consigam, ao fazer uma redação de vinte, trinta, quarenta linhas, expor suas opiniões, não só repercutir o que lhe ensinou, mas criticar, inclusive, algumas coisas que não concorda. Esse ser mais crítico, mais pensador...

...S/CMS

0311au014.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...algumas coisas que não concordam, esse ser mais crítico, mais pensador, esse ser é fundamental e é aqui que ele trabalha, no desenvolvimento humano, porém, porém, Deputado Saturnino Masson, expia aqui, porém, nós não podemos abrir mão da a-p-r-e-n-d-i-z-a-g-e-m.

Lá na LDB diz: “Ao termino do ensino fundamental, nono ano, o aluno deverá ter construído **pleno** do pleno, esse grifo aqui é nosso, **pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.**”.

O Que diz a LDB-Lei de Diretrizes Básica da Educação Nacional, relatada pelo Senador Darcy Ribeiro? Outro gigante da educação nacional. A educação é dever da família. Família. Família? Família é outra que tem que ser puxada duro a orelha dela. A “tar” da família virou as costas para a escola, empurra no lombo do professor uma obrigação que é dela.

Deputado Saturnino Masson, a família, Deputado Saturnino Masson, sumiu da escola! Irei apresentar uma proposta para trazer de volta. Obrigação, dever do Estado e quando fala Estado não é para ser política de governo, entrou Saturnino toca para ele; Professor Wilson Santos; Seo Pedro Taques; Blairo “Mágico”; não sei o que, cada um faz de um jeito. Não, nhô-nhô, não é

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

assim, não. Política de Estado, definir as diretrizes e metas, independente do governador, do secretário e da SEDUC, tem que manter aqui.

A educação é dever da família que não cumpre mais o seu dever, do Estado inspirado nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando. O p-l-e-n-o! O p-l-e-n-o! Seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Que falou isso aqui foram os senadores e deputados federais em 1996, os homens e mulheres que fazem leis para serem cumpridas. Eles é que disseram isso. Olhem lá, pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A educação básica poderá organizar-se... aqui, aí ela permite, quem vai definir isso aqui é o Estado. Por exemplo, Goiás, Goiás, é seriado, é o melhor IDEB do Brasil hoje, é seriado. “Ah, então, quer dizer que dá para aprender também no seriado?” Dá, nós não aprendemos no seriado?...

...s/drm...

0311au15.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) —... Dá, nós não aprendemos no seriado? Dá nós não aprendemos no seriado, nós não somos filho de seriado.

Então, não há uma imposição da lei que é para ser só ciclo não, educação básica que é o ensino fundamental mas o médio, onze anos, doze anos eles podem organizar-se em seres anuais e seriado, Mato Grosso é bacana Deputado Saturnino Masson, o fundamental é ciclado e o ensino médio é seriado. Ele sai do ciclo é volta tudo para o seriado, maluquice está aí a quinze, dezesseis ano, já teve tempo para ciclar tudo.

Então, educação básica que é soma do ensino fundamental e médio poderá organizar-se em series, períodos semestrais e ciclos. Também alternância regular em termos de estudos, grupos não seriados com base idade, na competência e outros critérios. Olha aqui o pessoal da inturmação, inturmação não é só na idade não, com base na idade, o que ele sabe, o que ele aprendeu e outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do processo de aprendizagem assim o recomendar.

Porque o ciclo de formação com aprendizagem? Por que. Agora vamos destrinchar a proposta, por que Deputado Wilson Santos **fazer um freio de arrumação**, por que? Primeiro atendendo a legislação sempre que o processo de aprendizagem não conseguir resultados satisfatórios, o entefederado está ou município deverá buscar uma organização que atende os objetivos do interesse da educação.

Então, essa mudança que estou propondo para aprendizagem ela está amparada em lei.

Entendemos que além de considerar as etapas de vida e a realidade de cada aluno devemos também garantir a ele todas as possibilidade para apropriar de aprendizagem, não devemos separar o processo de aprendizagem da formação humana.

Então, tão importante tanto prosseguir o ciclo seguinte é aprender, não é só passar não, você vai passando, se enganando lá na frente você vai cair, passar o aluno para o próximo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

ciclo sem devidos conhecimentos não é respeitar o tempo dele, mas sim forçá-lo a queimar etapas, é puni-lo pela ineficiência do sistema, eu não ponho culpa no aluno não, claro que ele tem que ter dever e responsabilidade, saber o que quer da vida.

Eu tenho um filho que foi embora de casa com quatorze anos, para nunca mais voltar...ele não quer, não quer...o senhor pode me ajudar? Sumiu de vez em quando aparece lá, natal, essas coisas...o aluno tem que ter responsabilidade, não é só dizer aqui a ineficiência do sistema porque realmente o sistema é uma porcaria, não tenho dúvida disso, o que nós ofertamos aos nossos alunos é o que há de pior, uma qualidade péssima da educação...s/dmm...

0311au16.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... o que nós ofertamos aos nossos alunos é o que há de pior, uma qualidade péssima da educação. Por mais que o professor se esforce, desdobre, coitado... É a escola, é a SEDUC, é o Governo, são os grandes responsáveis. Mas também o aluno tem que ter responsabilidade.

Avançar... Aí está a pergunta, Deputado Saturnino Masson, a pergunta que não quer calar. Aí está a pergunta: o que é pior avançar o aluno sem saber como acontece hoje, Wanderley, ou reter para aprender? O que é pior? O que é o certo?

Eu defendo a retenção não punitiva ao final de cada ciclo. Terminou o 1º ciclo, terminou o 2º ciclo, terminou o 3º, as três possibilidades de avaliações, chegada à conclusão de que ele não aprendeu, vai reprovar o último ano do ciclo. Só o último ano, não vai voltar lá no... Não. Vai reprovar e vamos voltar às atenções para essa criança.

No olhar da aprendizagem, a retenção deverá servir para que o aluno tenha uma nova oportunidade. Olha só, gente, não é punir, é dar a ele uma nova chance dele apropriar-se dos conhecimentos, é preciso desmistificar a ideia da retenção como punição. Não é para punir, não. Aqui está um aluno que reprovou! Eu fazia o 2º grau na Escola Técnica Federal de Mato Grosso, em Cuiabá, o 4º semestre do curso de Estradas e eu reprovei, que para mim foi a melhor coisa que aconteceu na minha vida, tomei um cassete lá em Casa, o meu pai me enquadrou, pela primeira vez eu vi o que era responsabilidade, caiu a minha ficha, porque eu não iria ter pai para sempre e que eu precisava cuidar do meu futuro.

Eu sou um aluno que reprovei! Isso não impediu de eu chegar a ser prefeito da Capital do Estado, de ter sido Deputado Federal, professor a trinta e tantos anos. Não mata ninguém, não vai acabar, destruir, não!

Então, essa retenção ela sempre deve ser vista não como uma punição para humilhar o aluno, para impor um carimbo na testa dele de incompetente. Porque aqui ele pode ser momentaneamente, naquele semestre, você não sabe o que aconteceu na vida dele, a mãe dele às vezes sofreu uma cirurgia, perdeu um parente. Aqui desajustou um pouco psicologicamente, enfim...

Propostas, já estou acabando, Kelly. Primeira proposta, o ciclo tem que ser tratado como política de Estado, uma coisa definitiva. Certo? Governador tem que respeitar...

...S/CMS

0311au017.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...política de Estado, uma coisa definitiva. Certo? Governador tem que respeitar. Secretário de Educação tem que respeitar. Não é uma política de cada governo, é uma política de Estado.

Avaliação institucional de todo sistema. A SEDUC acertadamente vai submeter vocês dias 29 e 30 deste mês a uma prova de Matemática e Português. Ela vai avaliar os alunos. E os professores será que não precisam ser avaliados? E a estrutura física da minha escola? Está bacana? Climatizada? Tem acesso para os portadores de deficiência?

Lá tem isso daqui, Professor? Projeto de slides? Data show? Tem um laboratório de química? Tem um laboratório de física? De biologia para entender? Será que a minha escola também não tem que ser avaliada? É só eu aluno? Só eu professor? Eu estou propondo aqui: avaliação de todo sistema educacional. Avaliação do ensino fundamental, plano de melhoria da aprendizagem, definir com clareza.

Gente, isso aqui é importante, professora, diretora, minha colega, definir com clareza, chega de moagem, quais são as competências do professor em cada ciclo, o que é que o senhor em cada ciclo tem que lecionar. Não é cada um faz o que quer, não.

Qualificação dos gestores. Isso aqui é aquela formação continuada, também para diretor de escola, coordenador, assessor pedagógico, secretário de escola, reestruturação e manutenção física das escolas. Algumas parecem mais pocilgas para suínos do que escolas para seres humanos! Se você for em Diamantino, você verá lá pocilgas de suínos padrão, você tem que tomar banho para visitar os porcos, em condições físicas melhores do que algumas escolas neste País.

Metas, gente, é isso aqui, moçada, você têm que ter metas, “eu quero ser uma desembargadora, eu quero ser um coronel, eu quero ser um grande professor, eu quero ser um importante cirurgião odontológico, eu quero ser um advogado, eu quero ser um marechal”, estabeleçam metas nas suas vidas e metas grandes. Metas grandes, então, trabalhe em cima dessas metas.

Mas, também a escola tem que ter meta, doutor, tem que ter meta. Material de apoio aos alunos e professores, pelo menos, a internet. “Professor, se eu não conseguir resolver a equação de segundo grau? Entra lá que a SEDUC te dá todo acompanhamento! Trigonometria, “eu não consigo separar as sílabas”, a SEDUC tem que ter um banco...
...s/drm...

0311au18.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... Trigonometria, “eu não consigo separar as sílabas”, a SEDUC tem que ter um banco tanto físico como em rede que permita alunos pesquisarem qualquer hora do dia e professores respeitarem a lei concurso públicos e o PPP Projeto Político Pedagógico, PPP como é que nós fazemos ele? “faz o PPP aí você, não está fazendo nada mesmo, faz aí, daqui uma semana entregar” está aqui pronto”. Chum! Vai par ultima gaveta não é essa a realidade? Isso infelizmente é a realidade.

O Projeto Político Pedagógico é a bíblia da escola, ele tem que ser feito pelo professores, pelo servidores, pelos pais de alunos, pelo alunos, por todos os atores que estão envolvidos no processo ensino aprendizagem, esse PPP aqui tem que ser muito bem construído.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Aqui o sonho de uma escola integrada tem que firmar parcerias com Conselho Tutelar da Criança e do Adolescente, parcerias com igrejas, parcerias com a Polícia Militar, com Corpo de Bombeiros, com grupo de escoteiros, desbravadores, é uma escola integrada a sua comunidade que encaminhando para o tempo integral, família e escola.

Lá em Goiás, lá com a Raquel Teixeira que é Secretária, eles tem o coordenador que é remunerado pela escola e que é o responsável por trabalhar com as famílias, cada escola tem um coordenador que ganha um salário mínimo, ele é o pai ou mãe, ou é responsável pelo aluno, esse coordenador que vai atrás, que chama as famílias, puxa orelha, organiza reuniões, coordena as reuniões, cada escola tem que ter esse coordenador.

As salas de articulação e superação na maioria das escolas não existe, atribuição de aula priorizando a organização por ciclo, respeita adequação do ciclo as culturas indígenas.

Temos que saber o que o professor sabe, o que o professor não sabe, a partir daí que vamos definir a formação continuada. Formação continuada não é cursinho de dois, três dias e fim de semana não, formação continuada tem que ter cem horas, duzentas horas, quatrocentas horas, professor voltar sozinho para sala de aula.

Inovações tecnológicas, o CEFAPRO, têm que ser, e por último aqui o FICAI. O que esse FICAI? FICAI é para você pegar aquele aluno que ameaça você diretora, você enquadrar aquele aluno infrequente, indisciplinado, isso está previsto na LDB a ficha de comunicação, cada aluno tem que ter uma ficha onde a escola tem que comunicar...S/dmm...

0311au19.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... a ficha de comunicação, cada aluno tem que ter uma ficha onde a escola tem que comunicar entre ela, a escola, e os pais ou responsáveis! E esse FICAI ele é coordenado pelo Ministério Público. Por isso que em todas as Audiências Públicas eu chamo o Promotor de Justiça.

Está por aqui alguém do Ministério Público? Foi convidado! Em vários municípios vão. Foi convidado o Promotor para estar aqui. Certo? É papel dele estar aqui, não sei por que, ele foi convidado e não veio! São mestres em convidar os outros, intimar e quando são convidados não aparecem! Eu vou levar essa crítica ao chefe lá, o Sr. Paulo Prado, que o Promotor daqui nem pôs as caras em uma Audiência Pública importante como esta... (PALMAS). Eu vou comunicar lá!

E o FICAI ele está muito bem implantado no Rio Grande do Sul, há mais de quinze anos. Com o FICAI você acaba com a evasão. O aluno faltou três dias, a Promotoria sai atrás, por que é que foi? Pegou Zika, Dengue, Chikungunya, o que é que foi? Vamos trazer de volta.

Eu sou autor de um Projeto de Emenda Constitucional, aprovada, que vamos, através dela, atingir os 35% que a Constituição do Estado estabelece para a educação. 35% de todos os impostos e transferências devem ser destinados à educação.

Este ano esse Projeto já proporcionou quase cinquenta milhões para a educação e, por último, o TAC, um Termo de Ajustamento de Conduta que vai envolver, Deputado Saturnino Masson, o Ministério Público Estadual, a SEDUC, a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Secretaria de Estado de Cultura, as universidades, a Assembleia Legislativa, o Conselho Estadual de Educação, a UNDIME, Associação Mato-grossense dos Municípios e o SINTEP.

E aqui alguns pronunciamentos que eu colhi. Deputado Zé Carlos do Pátio: “Mato Grosso impôs o sistema de ensino por Ciclo e não o implementou. Outro ponto que me chama atenção, é o abandono da primeira Educação pelas famílias, obrigando os professores a irem além das suas atribuições escolares”.

O Deputado Dr. Leonardo falou: “O Brasil não valoriza seus professores e não prioriza a Educação”.

O Antônio Carlos Máximo: “A implantação do Ciclo foi feita sem a devida preparação, mas é preciso continuar com o Ciclo e fazer as devidas correções... O Ciclo permite mais articulação dos diversos conhecimentos... As Universidades continuam formando os Professores de forma equivocada”. Esse é o atual Presidente do FAPEMAT.

O Presidente da Comissão Estadual de Educação, Carlos Alberto Caetano: “A rede não está organizada de acordo com o Ciclo”.

José Maria de Souza, Diretor de escola em Cáceres: “14 anos para reavaliar o Ciclo foi muito tempo, a SEDUC ficou muito técnica, não está estruturada para atender as demandas do Ciclo”.

O Vereador Wagner Constantino Guimarães, aqui de Tangará da Serra: “Os problemas do Ciclo são conhecidos, faltam as soluções”...

...S/CMS

0311au020.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...“...Os problemas do ciclo são conhecidos, faltam as soluções.

Eu encerro com a frase, uma das frases do grande mestre nordestino, Paulo Freire: “Se a educação sozinha não transformar a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Muito obrigado, vamos agora a fase dos debates (PALMAS).

Eu quero convidar o pessoal para recompor a mesa, por gentileza, vamos recompor a mesa.

Já quero já abrir a palavra para a plenária. Vamos alternar, não é só vir aqui ouvir Deputado e a mesa, não, vamos ouvir quem está no chão da escola. Por gentileza, o primeiro inscrito é o Magno Alves.

Por favor, respondam...(O PRESIDENTE LEVANTA O FORMULÁRIO E MOSTRA PARA A PLATEIA)... não precisam identificar-se, não precisam identificar-se, quem quiser não há nenhum problema. Mas, quem não quiser pode falar tudo e aqui atrás pode completar também. Este diagnóstico é muito importante para que nós continuemos esse trabalho.

Com a palavra, a Marga Cesca? É isso? O Magno abriu mão.

O Sr. Magno Alves (FALA DA PLATEIA) – Não, não abri, não.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Não? Por favor, Magno, você é um grande artilheiro do Fluminense. O Magno Alves, é Diretor da Escola Estadual Jada Torres. Vamos estipular até, no máximo, quatro minutos porque eu quero ouvir as pessoas e nós vamos anotar, por isso é importante disciplinar o tempo, quatro minutos, se precisar darei mais um minuto para você.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O SR. MAGNO ALVES – Bom dia a todos!

Em nome do Deputado Wilson Santos, cumprimento a mesa aqui presente; e em nome do nosso amigo e assessor pedagógico Claudiomar, cumprimento os demais presentes da planária.

Na verdade, hoje estou diretor da Escola Estadual Professora Jada Torres, só quero dizer, Deputado Wilson Santos, que tenho muito orgulho de defender a categoria de professores, sou sindicalista desde quando assumi no Estado um concurso em 2000, mas de função, eu sou vigia de escola. Vigia de escola.

Represento aqui o apoio administrativo que também são peças fundamentais e com muito orgulho a nossa LDB, a Lei nº 12.014/2009, nos concedeu a honra de hoje sermos todos profissionais da educação. Ou seja, tanto o vigia, a merendeira, são peças fundamentais dentro da escola.

Hoje, estou diretor com muito orgulho, sou advogado também, graças a Deus passei no último concurso da OAB, já pedimos a nossa certeira, então, com muito orgulho defendo isso. Eu já tive vários embates dentro do nosso sindicato em relação ao ciclo de formação humana. Eu acho ele importante, mas a maneira...

...s/drm...

0311au21.drm

O SR. MAGNO ALVES -... Eu acho ele importante, mas a maneira ele realmente não tem condições de fazer com que os nossos alunos consiga chegar, muitas das vezes onde nós chegamos porque não di que 90% ou 99% veio de escolas seriada, e se hoje somos formados é diante dessa situação.

O que eu digo hoje, Deputado Wilson Santos, gostei muito da proposta, mas eu vejo assim, que n[os temos que fazer algo importante porque a responsabilidade da família é que está complicando o chão da escola, hoje para nós profissionais trabalhamos dentro da escola é a falta de responsabilidade da família, a família não dá suporte nenhum quando nós precisamos dentro da escola para fazer isso aí.

Outra coisa que eu vejo no país, é a implantação de certas regras justamente sem estudar elas e sem dar o mínimo de condições, eu falo hoje que as condições de estrutura, condições financeira, para você implantar qualquer projeto, na minha opinião você primeiro tem que qualificar essas pessoas, mas no nosso país vemos o seguinte, empurra o sistema sem ofertar nenhuma condições e quer que nós conseguimos fazer que o sistema funciona, dessa maneira não funciona.

Então, eu digo assim, implante o primeiro, forme primeiro, para depois colocar isso, é uma mudança que tem que ser feita. Eu digo assim Deputado Wilson Santos, uma pergunta que eu faço para Vossa Excelência, tem o Ficaí, mas nós vemos na hora que nós procuramos o Ministério Público, Conselho Tutelar, a escola fica a mercê, porque nós não temos a responsabilidade desses órgãos para realmente junto com a escola, ir lá e fazer algo com aquele aluno, muitas das vezes deixamos de fazer algo porque somos ameaçados no chão da escola, por

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

alunos, por adolescentes, e nós ficamos com medo porque você não sabe a estrutura desse aluno, a situação que vem.

Então, muitas das vezes nós ficamos a mercê desse tipo de situação. Então, eu pergunto o que será feito realmente para trazer a responsabilidade desses órgãos competente, Ministério Público, Conselho Tutelar e principalmente a família para ajudar a escola a implantar, porque esse Ciclo de Formação Humana para ele também da certo, vai precisar da responsabilidade da família e desses órgãos que eu citei aqui.

Então, qual será a maneira correta de fazer com que esses órgãos, nós viemos exemplos do Ministério Público aqui hoje seria importante está aqui, porque queira ou não queira a responsabilidade maior é do Ministério Público fazer cumprir o Fcaí.

Então, eu coloco essa pergunta diante dessa situação o que será feito realmente pra que esses órgãos venha somar com a escola e juntamente com a família.

Meu muito obrigado

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –Obrigado (PALMAS)

Muito obrigado Magno, esse é um exemplo, vigilante, não se acomodou, foi a luta, hoje é advogado e diretor da escola, eleito. Parabéns!...s/dmm...

0311au22.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...hoje é advogado e diretor da escola, eleito. Parabéns!

Quero convidar o Prefeito, colega professor Fábio Junqueira, para que componha conosco a mesa.

Por favor, Prefeito Fábio!

Prefeito que nos prestigiou na Audiência Passada e agora volta a comparecer, também nos ajudou na organização.

Só para colocar ao Prefeito que nós terminamos agora a exposição da proposta e estamos iniciando a participação da Plenária, Prefeito.

Convido o Sr. Claudiomar Pedro da Silva, Assessor Pedagógico aqui em Tangará da Serra.

Informo aos senhores que esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo para todo o Estado de Mato Grosso pela *TV Assembleia* e também pela *Rádio Assembleia FM 89.5*.

Então, é uma das primeiras Audiências Públicas transmitidas ao vivo pela *TV Assembleia*.

Com a palavra, o Assessor Pedagógico, Sr. Claudiomar Pedro da Silva.

O SR. CLAUDIOMAR PEDRO DA SILVA – Bom dia a todos!

Em nome da Eunice, eu cumprimento toda a plateia e em nome do Vereador Wagner, eu cumprimento toda a mesa de autoridade.

Eu gostaria de agradecer ao Deputado Wilson Santos, porque oportunidades como esta é que nos permite expor os nossos anseios enquanto educador.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Gostaria também de dizer da importância de socializar esse relatório especial com toda comunidade escolar. Então, também pedir aqui aos diretores e aos representantes para que possamos discutir isso lá no chão da escola, principalmente para vermos e repensarmos as metas, repensar algumas ações. Porque a educação está mal no Brasil, Deputado Wilson Santos, está mal na rede estadual, também não está tão bem assim na rede municipal. E nós precisamos, enquanto educadores, avançarmos, mas nós também precisamos de momentos como este e de oportunidades outra, principalmente enquanto a Assembleia Legislativa, para discutirmos melhor a estrutura educacional da rede estadual de ensino, porque hoje nós temos muitas lacunas que não são preenchidas e isso prejudica substancialmente a qualidade do ensino na rede estadual.

Então, nós temos aí uma estrutura que ela é do século passado, que não contempla, eu não estou falando de estrutura física, eu estou falando de organização...

...S/CMS

0311au023.cms

O SR. CLAUDIOMAR PEDRO DA SILVA – ...que não contempla, e não estou falando de estrutura física, estou falando de organização. Ela não atende a necessidade.

Nós temos um impasse muito expressivo que diverge da formação de professores, não estou falando só da formação inicial, Everton, que está representando a UNEMAT, nós temos uma deficiência... Não, a palavra deficiência, talvez, seja forte, nós temos uma precariedade na formação inicial profissional, mas nós também temos a precariedade na formação continuada dos profissionais da educação porque nós precisamos discutir constantemente o que, de fato, irá trazer melhoria na qualidade de ensino. Às vezes, nós estamos discutindo algo que não está ligado diretamente a melhoria da qualidade de ensino.

Então, por exemplo, nós temos um processo de atribuição que por mais que nós avançamos bastante, nós avançamos muito nos últimos anos, ainda assim nós não atendemos a necessidade. Nós chegamos a ter profissional da educação, professor que tem dezoito contrato num ano! Aí o Tribunal de Contas bate em cima da Secretaria Estadual. Mas, olhem a maneira que está.

Quando o Deputado, eu acredito que nós também temos que pensar nessa estrutura organizacional para podermos avançar na qualidade de ensino, porque nós discutimos tudo isso é muito significativo. Esse Relatório certamente irá subsidiar inúmeras ações e uma das metas como já tem. Agora mesmo neste mês de março, aproveitando a oportunidade também, dia quinze nós iremos nos reunir com os diretores e coordenadores da rede estadual, que nós já vamos aplicar a prova. Essa prova diagnóstica, 29 e 30 deste mês de março. Com os resultados dessa avaliação irá, certamente, servir de mote para inúmeras outras ações e repensar também algumas ações que nós vimos executando.

Mas, eu gostaria só de destacar, realmente, e solicitar que responda, nobre Deputado, que medidas a Assembleia Legislativa está tomando junto com o Governo do Estado de Mato Grosso e Com a Secretaria de Estado de Educação, que medidas para pensar esse processo, essa organização da educação em Mato Grosso como um todo? Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado ao Claudiomar.

Eu anotei aqui as suas observações, Claudiomar, muito obrigado. Nós vamos, não vou dizer a todas, mas nós vamos preparar um resumo...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

...s/drm...

0311au24.drm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –... Nós vamos, não vou dizer a todas, mas nós vamos preparar um resumo do relatório dos principais pontos para encaminharem as setecentas e cinquenta três escolas, ele tem cinquenta poucas paginas, vamos reduzir cinco ou seis paginas um resumo para que vocês possa socializar esse debate, fazer critica sobre o relatório, eu acho importante trazer educação de volta agenda do Estado, importante.

Quero registrar mais uma vez que esta Audiência Pública está sendo transmitida ao vivo pela TV Assembleia Legislativa de Mato Grosso e também pela Rádio FM 89.5.

Quero dizer aos meninos e as meninas, quero que vocês falem, elege alguém aí, uns dois ou três e quero ouvir, é muito importante Deputado Saturnino Masson, nós ouvimos a opinião deles, eles que estão recebendo essa educação, então faço questão que alguns de vocês usem a palavra livremente, tranquilamente para expor com toda sinceridade o que vocês estão sentindo, que escola vocês querem. Então, daqui a pouquinho, eu vou chamar a Maria

A SRª MARGA CESCA - Bom dia todos!

Campo Novo do Parecis, e demais municípios da região de Mato Grosso e do Brasil, está preocupado com que o Deputado colocou, a pesquisa mesmo que ele fez, mesmo que informal com os professor ouvindo nas audiência Públicas etc e mais os dados do MEC que ele colheu, já pedi para o nosso Vereador Presidente da Câmara que está presente aqui, que fosse disponibilizado a sua apresentação hoje Deputado, é possível?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Eu respondo daqui alguns minutos para a senhora

Eu trouxe alguns exemplar, trouxe dois aqui...

A SRª MÁRIA - Não é desse que estou falando, esse eu até sugiro que seja...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - O visual?

A SRª MÁRIA - É o visual que o senhor usou...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Se não puder hoje eu te encaminho sem problema

A SRª MARGA CESCA - Tem *pen drive* aqui o senhor pode disponibilizar, pode ser?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Sim, quem tiver *pen drive*, quiser copiar, ok.

A SRª MARGA CESCA - Professora está com meia dúzia dentro...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS)- Todos que tiverem *pen drive* e quiserem copiar a palestra está a disposição.

A SRª MARGA CESCA - Ok.

Em primeiro lugar isso, em segundo uma sugestão, disponibiliza esse material na integra e PDF e ai ninguém alterar. Outra coisa, como Vossa Excelência coloca todos esses dados e assusta a última fala do Vereador de Tangará da Serra resume tudo o que eu acho que todo mundo...s/bel

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0311au25.dmm

A SR^a MARGA CESCA –... a última fala do Vereador de Tangará da Serra resume tudo o que eu acho que todo mundo veio fazer e o senhor levantou aí. A pergunta é, assim como o colega que acabou de falar, o que vai ser feito a partir de agora? Vossa Excelência, como Deputado, e nós aqui como cidadãos e mais do que tudo, representantes da educação em Mato Grosso, nós estamos preocupados porque queremos melhorar tudo que representa a educação.

Quando o senhor levantou ali e a gurizada que está presente aqui falou sobre proficiência, eu acho que muitos se perguntaram o que quer dizer essa palavra. Essa palavra quer dizer que você tem que ser bom em alguma coisa. Quando se trata em matemática, você tem que conhecer. No 9º ano, tudo que compete a você até o 9º ano de matemática, de português, de ciências, etc. Não sabem, não é? Muitos sabem e muitos não sabem. E aí a grande dúvida: o que nós vamos fazer, professores, gestores, educadores, pais, mães, Deputados, Conselhos Tutelares, Promotores, etc. Aí eu vou resumir perguntando para o senhor, tem escola estadual lá no meu Município que não tem merenda até hoje. O que é feito de fato para que o mínimo para que a escola funcione? Tem escola que não funciona até hoje porque não tem teto, caiu tudo. Não é só no meu Município, mas eu tenho essas notícias, acompanhamos pelo noticiário. A pergunta é: tudo que foi levantado e principalmente com relação à formação do professor, a formação daquele profissional que vai estar lá na ponta com o nosso aluno, que vai ser o Deputado de amanhã, o prefeito de amanhã, o doutor de amanhã, que ele chegue com essa qualidade que nós estamos querendo, nós estamos querendo, nós estamos lutando, eu estou aqui, hoje, por causa disso. Eu vim lá de Campo Novo do Parecis para isso. Assim como outros colegas também. É um desabafo, Deputado.

A pergunta é: se não vier de cima assim como veio a proposta do ciclo, e que haja uma mudança, as nossas escolas têm que receber todos os alunos portadores de necessidades educacionais especiais? Certo? A escola está preparada? Não. O professor está preparado? Não. Tem rampa? Tem banheiro? Tem porta grande? Tem carteira? Não. Mas mais do que nunca, ele tem esse direito? Tem. O que nós vamos fazer com ele? Ignorar como ele foi ignorado até ontem? Não! Ainda bem que ele está visível, mas não é só visibilidade que nós queremos, nós queremos qualidade e formação.

Então, Deputado, tudo isso...

...S/CMS

0311au026.cms

A SR^a MARGA CESCA – ...Então, Deputado, tudo isso que o senhor apresentou é bacana, nós já sabemos e a fala daquele vereador resume, já sabemos os pontos positivos, têm alguns, e negativos em grande parte. Mas, o que é que esses dados agora vão se transformar? Numa emenda? Numa alteração de uma lei? Numa proposta sua como Deputado lá na Assembleia Legislativa? Vai levar isso para o Secretário de Educação do Estado e etc?

A minha dúvida, o meu desabafo é nesse sentido. Muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito bom.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Vamos chamar agora a Camile Vitória, ela é estudante da Escola Estadual Deputado Emanuel Pinheiro, irá falar em nome dela, da galera. A Camile faz o nono ano do ensino fundamental na Escola Estadual Deputado Emanuel Pinheiro, em Tangará da Serra.

A SRT^a CAMILE VITÓRIA – Bom dia!

Eu queria falar um pouco sobre os alunos. A injustiça dos alunos que estudam e passam, com os alunos que não querem aprender, eles acabam não aprendendo e os que aprendem passam e os que não aprendem também passam junto com os alunos.

Também que queria falar um pouco sobre a estrutura da escola, que a quadra não dá para termos educação física porque temos que fazer no sol, na chuva, dentro das salas não tem ar condicionado, às vezes, nós ficamos com calor e não dá para estudar direito.

É só isso que eu queria falar (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Tem mais algum outro aluno que gostaria de falar, para completar o que a Camile... Por favor, ela não usou todo tempo, só fala o seu nome completo.

A SRT^a LURDIANA LUISTIGUE CONDE GARCIA – Eu tenho um irmão autista de dezesseis anos. Ele não é alfabetizado, não sabe escrever e nem ler, se o sistema não mudar, ele vai continuar passando até o ensino médio sem aprender nada (PALMAS)?

A SR^a PARTICIPANTE – Eu vou só completar a fala dela aqui...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – É professora?

A SR^a PARTICIPANTE – Sou Diretora da Escola Emanuel Pinheiro.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Só me dá o nome completo.

A SR^a VILMA BENTO MARIANO – Vilma Bento Mariano.

A angústia dela é a seguinte: o irmão dela é autista, por lei, por lei, garante que ele fique retido na mesma série durante três anos. Nós viemos...

...s/drm...

0311au27.drm

A SR^a VILMA BENTO MARIANO-...por lei, por lei, garante que ele fique retido na mesma série durante três anos. Nós viemos desde dois anos atrás tentamos reter ele na série, se na própria lei, na própria normatiza fala que ele tem o direito de ser reprovado três anos na série, o sistema não deu o direito a ele, essa angústia que ela que falar, talvez ela não soube especificar bem.

Então, tem que haver, agora acredito que algumas mudanças este ano que já foi feito deve estar retendo, porque a lei garante que essa criança especial fique retido até três anos na série para ela alcançar aprendizagem que ela deve alcançar.

Era isso que ela queria...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Professora, mas eu já estou essa estrada um bom tempo, eu entendi bem o que ela disse, ela conseguiu uma coisa que é muito raro, conseguir resumir o que pensa em uma única frase, ela conseguiu eu entendi, a maioria aqui entendeu, disse o seguinte: ela tem um irmão altista tem 16 anos e ele vai ela não sabe até quando,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

mesmo não assimilando quase nenhum conhecimento a escola continuo aprovando, isso que ela quis dizer, e a senhora enriqueceu com sua informação.

Por isso, que Audiência Pública é importante, por isso é importante ouvir, o depoimento dessas duas meninas riquíssimo, a Kamila disse “não é justo quem não aprendeu nada continuar sendo aprovado” é justo isso? Isso vem de uma adolescente, esse é o desafio para nos Deputados, Prefeito Fábio, Vereadores, nós nos concentrar Deputado Saturnino Masson, naquilo que eu entendo que é o assunto mais importante deste Estado, deste país que é a educação, um país que não dá quatro, cinco anos de escolaridade sua gente em media, é um país da America latina que menos investe em educação, proporcionalmente o seu PIB, a Bolívia, Paraguuaia, a Colômbia, investe mais dinheiro em educação do que o Brasil proporcionalmente o seu produto interno bruto.

E porque os políticos só falam de educação em época de campanha eleitoral, elegeru somem desse tema, temos que cobrar mais, compromisso mesmo, cobrar mais, a educação que muda o ser humano gente.

Quero passar a palavra agora a representante da Secretaria de Estado de Educação, a professora Mirta, que veio neste ato representar o Secretário Permínio Pinto...s/dmm...

0311au28.dmm

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) –...Professora Mirta, que veio neste ato representar o Secretário Permínio Pinto.

No dia 29 de fevereiro, em Cáceres, estive o Professor Gilberto Melo, Secretário Adjunto de Educação, e hoje está conosco a Professora Mirta.

Eu quero antes dela usar a palavra, ela tem como responder a vários questionamentos aqui, especialmente a Marga que falou sobre escola sem merenda e escola sem teto. Eu gostaria que a Mirta explicasse.

Antes eu quero informa-los que esta Audiência Pública, Deputado Saturnino Masson, ela está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e também pela *Rádio Assembleia* FM 89.5.

Com a palavra, a representante da SEDUC, Professora Mirta.

A SR^a MIRTA GRISEL GARCÍA DE KEHLER – Bom dia a todos e todas!

Antes, porém, eu quero pedir desculpa pela ausência do Secretário e do Secretário Adjunto, eles tiveram outra agenda e pediram para que eu os representasse. Então, têm coisas que eu vou poder responder, porque eu sou da área pedagógica, e aqui vocês fizeram algumas perguntas que são da parte administrativa. Então, o que é da parte pedagógica eu vou responder e o que é da parte administrativa eu vou levar e vou responder, Professora. Depois, por favor, me passe os seus dados para que eu possa dar um retorno. Pode ser?

Antes de explicar, de dar as respostas que me cabem, eu fiz parte da equipe de Ensino Fundamental até janeiro deste ano, quando eu fui para o Núcleo de Avaliação. Então, dessas mudanças que estão sendo implementadas no Ciclo, eu posso falar. Inclusive o ano passado nós tivemos, durante o ano inteiro, uma Comissão que estava estudando o Ciclo e quando chegou o final do ano, chegamos praticamente as mesmas conclusões que o Deputado. Nós apresentamos lá para o

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Governador, as mesmas lacunas que ele apresentou, nós reconhecemos que existiam. Nisso é tranquilo, a SEDUC não fez mesmo o que deveria ter feito.

Eu vou começar pela aluna que contou o caso do irmão autista.

Quando eu estava no Ensino Fundamental, eu me incomodava muito com esse conceito básico. Me incomodava muito o conceito porque no sistema ele não retia, e os documentos falavam que esse aluno da educação especial ele teria direito a uma permanência maior de tempo na escola, mas o sistema não permitia...

...S/CMS

0311au029.cms

A SR^a MIRTA GRISEL GARCÍA DE KEHLER – ...permanência maior de tempo na escola. Mas, o sistema não permitia, estava parametrizado, você lança as notas lá e isso ia automaticamente.

Aí busquei o setor de educação especial, aí perguntei para eles assim: se eu garanto um tempo maior, como é que eu faço para garantir isso no sistema? Eu posso reter esse aluno até quanto tempo? Aí eu fiz a seguinte reflexão, quando nós falamos de necessidades especiais, as necessidades especiais são diversas. Eu tive uma aluna autista que me dava aula de Matemática! Ela era um gênio em Matemática. Só que ela tinha problema de relacionamento, ela só se relacionava comigo na sala de aula. Mas, em termos de Inteligência e aprendizagem, ela sabia mais do que eu.

Então, eu não posso dizer que esse é um caso que eu irei impor uma retenção para esse aluno. Estão entendendo onde eu quero chegar? Tem casos em que o aluno tem uma necessidade especial, mas isso não implica a não aprendizagem dele. E tem casos que, sim, comprometem. Então, como diferenciar isso e como fazer com que isso no sistema possa ser mensurado, validado pelo professor na sala de aula que, afinal, é quem sabe, de fato, se esse aluno avançou ou não avançou.

Aí só para resumir, no ano passado nós tivemos um caso de uma menina chamada Aline, a SEDUC respondeu em juízo só por causa dessa menina e eu chorei quando li o relatório descritivo dessa criança.

O relatório descritivo, gente, falava o seguinte, eu vou repetir, eu acho até meio antiético, mas está lá, é um documento público. Falava assim: “A aluno foi estuprada pelo padrasto. Ela tem costume de viver de favor com a mãe dela, esse era o relatório de aprendizagem que a escola lançou. Relatório de aprendizagem! “Ela não se desenvolve, parece retardada.”. Isso foram educadores que lançaram isso no sistema.

Aí quando chegou o dia do juízo, porque um promotor, a SEDUC é juízo porque a menina terminou o ensino fundamental sem ser alfabetizada. Pediram que eu fizesse um levantamento no sistema e eu fui levantar. Realmente, a menina esteve por várias escolas da rede municipal de Cuiabá, depois ela estava no Lar da Criança. Ela foi para uma escola estadual nossa, lá no Relatório falava que ela dominava a Álgebra avançada, leitura com fluência e domínio total...

...s/drm...

0311au30.drm

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a MIRTA GRISEL GARCÍA DE KEHLER – ... lá no Relatório falava que ela dominava a Álgebra avançada, leitura com fluência e domínio total, na outra escola no ano seguinte ela já era PNE, já era aluno passe, um ano era boa, outro ano era ruim. Então, na verdade a relatório dizia coisa com coisa, o juiz condenou SEDUC que pagasse a escola para ela, está certo, está correto, ela nunca foi alfabetizada.

O que me preocupa não é juízo, não estou querendo falar disso, não estou querendo que vocês repitam o que nós fazemos com esses alunos na nossa sala de aula.

Então, este ano nós conversamos com pessoal da educação especial, e falamos: olha gente, temos que por um fim nesse repasse aí, temos que dizer o sistema não pode nos obrigar a fazer uma coisa que pela logicamente é incorreta, temos que por alguma renda no sistema que permita conferir com que está na lei, que é manter esse aluno por tempo mais prolongado, e aí o setor da educação especial discutiu e chegou ao seguinte consenso:

Que permitira a retenção até dois anos dentro do ciclo, mas não no mesmo ano para que esse aluno da educação especial possa aprender de fato pelo menos apropriar dar alfabetização, isso está para acessar no sistema, só que ainda não foi enviado orientativo as escolas porque ele vai ser encaminhado justamente com todos os objetivos de aprendizagem que vai ser lançado no sistema semana que vem vamos receber isso, todos os objetivos de aprendizagem que vão ser lançado no sistema para substituir o relatório descritivo, para evitar justamente que o relatório ao invés de falar aprendizagem do aluno relata coisas vergonhosa como foi relatoria dessa menina.

Isso é uma das medidas que está sendo feita, eu acho que com isso respondo a pergunta e a preocupação da irmã desse menino e da diretora também.

Em relação a falta de quadro e a falta de merenda, eu vou levar, peço por favor que me passa esses dados por eu não sou do setor, não tenho como responder questões administrativas.

Em relação a estrutura organizacional que o assessor pedagógico se referiu, cadê ele? Saiu. Bom pelo que eu entendi, ele está se referindo a questão da atribuição de aula, têm coisas que são permitidas por lei e têm coisas que nós não conseguimos fazer porque a própria lei nos amarra...s/dmm...

0311au31.dmm

A SR^a MIRTA GRISEL GARCÍA DE KEHLER -...então têm coisas que são permitidas por lei e têm coisas que nós não conseguimos fazer porque a própria lei nos amarra.

Eu quero que vocês entendam que em relação à atribuição de aula, nós temos algumas limitações legais. Então, a medida que conseguimos superar essas limitações legais, serão feitos os ajustes. Atribuir o professor para uma única escola ou fazer com que ele tenha jornada única nessa escola, depende também de mudar outras questões. Vai além nesse momento, teremos que avançar muito e aí precisamos realmente do apoio da Assembleia Legislativa para avançarmos.

Em relação ao FICAI, nós colocamos dentro do orientativo deste ano a questão de que o FICAI seja um preenchimento obrigatório, como sempre foi, mas realmente também, Deputado, recebemos dessa escola essa reclamação constantemente, de que eles fazem, mas que não

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

recebem apoio nem do Conselho Tutelar e nem do Ministério Público. Eu não sei se com isso eu respondi as perguntas.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok!

Então, a Professora Mirta, de tempo em tempo vai usar a palavra quando houver necessidade para responder em nome da SEDUC.

Com a palavra a Geovana Rodrigues Medeiros, aluna do 9º ano. Vocês têm prioridade.

A SRª GEOVANA RODRIGUES MEDEIROS – Eu quero falar um pouco sobre nós, porque nós passamos também pelo ciclo e eu via bastante pessoas desinteressadas, tinha cuidado só com a falta porque reprovada por falta, mas a questão da educação, estava nem aí. Agora no 9º ano que estamos começando a interessar mais, porque todo mundo sabe que se ganhar nota baixa, vai reprovar. Mas ainda na nossa sala a minoria são pessoas interessadas a estudar.

Completando o que a Camile falou, a nossa escola, por ser a mais antiga aqui de Tangará da Serra, eu acho que ela é super desvalorizada, porque nós temos janelas quebradas, agora que nós conseguimos mudar o quadro para um quadro de canetão, antes era quadro de giz...

...S/CMS

0311au032.cms

A SRª GEOVANA RODRIGUES – ...a sala agora que nós conseguimos mudar o quadro para um quadro de canetão, antes era quadro de giz; algumas salas tinham o piso bem quebrado; janelas quebradas também, que dificulta colocar o ar porque tem que arrumar as janelas; as portas agora foram trocadas, mas estavam todas quebradas; a nossa quadra não é coberta; ela é cheia de rachaduras; cheia de buracos que podem nos machucar na hora de fazer exercício na educação física; e eu também acho que os professores são desvalorizados porque os alunos sabem que vão passar e não querem prestar atenção no professor, não tratam o professor do jeito que ele deve ser tratado.

Os professores são bons, sim, mas pelo aluno saber que ele vai passar de qualquer jeito, ele julga o professor e bota a culpa no professor. Mas, eu acho que a culpa é a maior parte do aluno porque é ele que não tem interesse também. É isso, muito obrigada (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Geovana, ótima a contribuição da galera. A garotada, realmente, fala direto e são depoimentos importantíssimos que estamos colhendo aqui em Tangará da Serra.

Mais uma vez informo que esta Audiência Pública da Assembleia Legislativa está sendo transmitida ao vivo pela *TV Assembleia* e também pela Rádio FM 89,5, *Rádio Assembleia*.

Vamos ouvir agora o Vereador Wagner Constantino Guimarães.

O SR. WAGNER CONSTANTINO GUIMARÃES – Eu quero cumprimentar a mesa em nome do Deputado Wilson Santos; todos os presentes, em nome da Coordenadora e amiga, Ângela; da minha diretora e já foi também a minha professora, minha amiga, colega e vizinha Beta; senhoras e senhores, achei importantíssimo a oportunidade como já tivemos na Audiência Pública no ano passado e hoje, mais uma vez aqui para ver os resultados dessas Audiências Públicas pelo Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Primeiro, vejo um dos pontos mais difíceis, os professores termina o ano, Deputado Wilson Santos, vai iniciar o próximo ano letivo e os professores não sabem com quem ele vai trabalhar...

...s/drm...

0311au33.drm

O SR. WAGNER CONSTANTINO GUIMARÃES -... vai iniciar o próximo ano letivo e os professores não sabem com quem ele vai trabalhar, como que você faz planejamento, mas estamos em março ainda estamos atribuindo aulas, as pessoas estão pegando aulas, atribuição acontece depois que o ano iniciou, você não conhece a realidade muitas as vezes troca de unidade escolar, você troca de turmas, você não estava com elas, sendo da mesma comunidade.

Está ali a escola Emanuel Pinheiro, temos aí oito escola em Tangará da Serra, estaduais que não tem quadra coberta, nós já encaminhamos isso via indicação, nós enviamos como indicação essa deficiência, você vê que eles não tocam muito na questão da educação física, está faltando na escola questão motivacional.

Eu estudei com mil cento e vinte horas no meu ensino médio eu choro de ver meus alunos com oitocentos e não consegue aumentar, oitocentos que vira seiscentos resultado no final do ano, como que o aluno tem oportunidade de crescer, de desenvolver se nas escolas particulares os alunos estudas mil e quatrocentas horas. Vai lá na Patriarca da Independência está prioridade para ser reformada, vai dia de chuva para ver o que acontece, não sei como não pega fogo, porque as águas desce pela lâmpadas, sai nas tomadas.

Laboratório só a escola 13 de maio tem, não tem todos, só a escola 13 de maio que atende ensino médio os outros não tem, sistema está ultrapassado, não existe sistema não tem internet, estamos em 2016, não existe internet nas escolas para você fazer diário, para fazer relatório, planejamento, não existe a política que qual sistema, o que você pode usar na escola e todo mundo usa para tudo, *fecebook*, rede sociais, tudo mais, não é nem só para o sistema, para você desenvolver o sistema,então deveria ter uma coisa pronta para você trabalhar com aquilo que é a sua ferramenta para fazer você crescer, as escola do campo, as pessoas... na cidade também aqui a escola novinha, escola aqui no Jardim Estádio, a diretora e a coordenadora estão fazendo serviço na casa delas porque não consegue, a OI...s/dmm...

0311au34.dmm

O SR. WAGNER CONSTANTINO GUIMARÃES -...estão fazendo o serviço na casa dela, porque não consegue, a OI não põe lá dentro o sistema, não informatiza, não tem *internet*. Como que vai fazer matrícula, relatório, como vai atribuir aula? Perde-se tempo.

Então, o ciclo precisa ir muito além do que nós temos aí. 2016 qual dos dez municípios em volta aqui? Qual escola tem educação em tempo integral, pelo menos experimental, uma escola de tempo integral para falar ali está dando certo, vamos trabalhar para ter o tempo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

integral! Escolas estão sendo notificadas porque não tem calçada. Com é que vai entrar um cadeirante? Se não tem calçada, não tem acessibilidade! É calçada, lá fora! Imagina as salas de aula.

As reformas não são as reformas que nós queremos, as reformas são péssimas, de má qualidade, muitas vezes só puxadinho. Precisa reconstruir os espaços.

A Escola Emanuel Pinheiro é uma das mais antigas, hoje ela está ficando até sem aluno. É uma escola que tem pouco aluno no centro da cidade, tem que ser repensado tudo isso.

Então, eu vejo que as peças fundamentais para se mudar, é o professor, é o aluno e é a família. Mas sem estrutura, isso também não muda. Porque os tempos mudaram, não outros, não é colega Jairo Ayres? A informação é em tempo real, é ali.

Deputado Wilson Santos, eu me preocupo muito com a situação que nós atravessamos no País, se nós temos estrutura financeira, até mesmo para saber a quantidade de demanda que nós temos aqui. Eu não vejo estruturas financeiras, o financiamento da educação e que eu não vejo isso como prioridade. E aí arreventa na saúde pública, porque quem não tem educação não tem saúde pública também. Você pega hoje o grande vilão e o grande vilão, hoje, é o mosquito da dengue, nós não temos educação, nós não cuidamos do lixo, nós não cuidamos das prioridades do local onde nós vivemos.

Mas eu gostaria muito que pelo menos iniciasse com a valorização dos profissionais, que o professor, no final do ano, ao terminar o ano letivo, e que ele fosse entrar de férias, que ele tivesse a noção de com quem ele irá trabalhar no outro ano, que ele fosse atribuído, efetivos e interinos, bem como todos os outros membros da comunidade escolar, merendeira, cozinheira, professor de laboratório e biblioteca...

...S/CMS

0311au035.cms

O SR. WAGNER CONSTANTINO GUIMARÃES – ...da comunidade escolar, merendeira, cozinheira, professor de laboratório e biblioteca, pelo menos, vamos iniciar por aí que nós já vamos dar um grande passo para melhorar a nossa educação (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Vereador Wagner Guimarães.

Convido agora a Joanilce Rosa de Lima, professora da Escola Municipal Fábio Diniz. É isso?

A SRª JOANILCE ROSA DE LIMA – Bom dia a todos!

Primeiramente, eu quero falar um pouquinho para o Deputado Wilson Santos, eu tive a oportunidade de acompanhar um discurso seu, mais ou menos, em 98, quando estava efetivando aquele Bairro Morada da Serra, perto do Novo Horizonte e eu gostei muito do seu discurso por ser um discurso seguro, coerente e que foi de encontro com a necessidade da população naquele momento e hoje aqui para nós, profissionais da educação.

Então, é assim, quando eu me inscrevi, as minhas perguntas já foram contempladas na fala da profissional de Campo Novo, quando ela disse “vai ficar só no papel? Só na discussão? Ou vai ser concretizado?”

Aí a outra parte foi contemplada na fala da... eu não me recordo o nome, que respondeu a questão dos contratos, aí a colega aqui comentando comigo a respeito do concurso

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

público porque uma grande demanda nossa, no início do ano, principalmente, são os contratos picados. Profissionais que pegam aula, por exemplo, na rede municipal atribui primeiro, aí atribui na rede estadual, aí o município, aí o Estado dá uma certa quantidade de aulas maiores que contempla melhor o salário para o profissional, ele abandona todo município e corre para o Estado. Aí lá não dá certo, não bate os horários e abandona tudo.

Então, hoje por exemplo, na Fábio Diniz Junqueira, que é uma escola de um bairro mais distante do centro, nós temos ainda disciplinas dos anos finas sem professor! Outra disciplina foi assumida ontem, foi o primeiro dia de aula e essa professora ainda disse: “Nossa, hoje é dez, passaram-se trinta dias, como vai ficar esses alunos?”. Então, essa demanda já vem não é de ontem e não é de hoje, já é de muitos anos, sempre inicia-se o ano faltando professores.

Eu acredito que essa demanda de contratos que a lei, às vezes, não permite determinado número, tem que ser resolvido com concurso público. É o que o Wagner acabou de falar, “como vai planejar aula se não sabe nem com quem...”...
...s/drm...

0311au36.drm

A SR^a JOANILCE ROSA DE LIMA-... É o que o Wagner acabou de falar, “como vai planejar aula se não sabe nem com quem vai trabalhar.

A outra preocupação nossa eu trabalho na Fábio Diniz Junqueira, Jardim dos Ipês para quem não conhece pode nos fazer uma visita, é um bairro distante, as nossas crianças o único ponto de lazer que eles tem e a escola, nós temos Deputados Saturnino Masson e Wagner Ramos, dois Deputados, são demandas socais que não depende só da escola, só do professor, só da família. 80% do nosso alunado eles são órfão de pai e mãe, são pais que saem de madrugada para trabalhar nos frigoríficos e que só volta no final da tarde, quem vai arrumar café da manhã, quem vai preparar o almoço, quem vai mandar para escola, quem vai olhar o caderno somos nós, e aí entra essa questão que o Wagner colocou da escola integral não sei se seja essa solução, mas quando tínhamos o Programa Mais Educação João Costa Longa que é o representante das políticas educacionais, nós tínhamos uma forma melhor de atender as crianças porque ele permaneceu na escola por mais um período de tempo, rompeu a verba que não depende de nós também, hoje eles continuam indo para escola, só que ao invés de estudar atrapalhar, porque eles adentra a quadra na aula de educação física, eles batem nas portas, nas janelas, eles não tem ninguém para segura-los em casa, eles estão sozinhos, irmãos cuidando de irmãos.

Então, essa demanda não depende só do professor, depende também do olhar social. Jardim dos Ipês é uma bairro que já existe desde 2001,2002 e lá não tem quadra sequer de esporte para criança, lá na tem um órgão de lazer. Então, o lazer deles é ir para escola, e horário de aula para estudar no contra turno para atrapalhar, e quem perde os alunos novamente.

Então, só quero complementa nesse sentido, para que tivesse um olhar, estou falando dos Jardins dos Ipês, mas tem outros bairros na mesma situação, era essa minha contribuição e a outra parte que nós questionamos bastante também é uma demanda que não é só nossa, não é do Prefeito, só de vocês ter esse desleixo da família.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

Então, eu acredito que se faça um trabalho social com família talvez deixa de destinar a responsabilidade exclusivamente para o professor e para a escola. Então, que seja uma política concretizada e não só mais um papel...s/dmm...

0311au37.dmm

A SR^a JOALNICE ROSA DE LIMA -...para o professor e para a escola. Então, que seja uma política concretizada e não só mais um papel.

Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Professora Joanice.

Quero registrar a presença do Vereador Denisson Brilhadori, Presidente da Câmara Municipal de Porto Estrela; o Vereador Antônio Pereira Filho, de Porto Estrela; Vereador Weliton Duarte, da Câmara Municipal de Tangará da Serra; Adriano Alves Fernandes, Secretário Municipal de Educação de Tangará da Serra.

Convido para usar a palavra, o Sr. Clóvis Antônio de Paula, Presidente da Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis.

O SR. CLÓVIS ANTÔNIO DE PAULA – Quero iniciar cumprimentando o nosso Deputado Saturnino Masson e ao mesmo tempo agradecer a atenção que tem dado ao nosso município, as nossas demandas.

Parabenizar também pela participação, o seu interesse nessa pauta tão importante. Em nome dele, cumprimentar o dispositivo de honra e, de forma especial, o Deputado Wilson Santos.

Deputado, inclusive estou aqui com o Vereador Gilberto Vieira, quero agradecê-lo pela atenção e pela participação a esse assunto que também é do nosso interesse em Campo Novo do Parecis.

Deputado, até que enfim alguém assume essa causa que tanto angustia os municípios, os professores, as famílias que também não compreendem direito esse sistema, mas esse realmente é o verdadeiro trabalho nosso, fazer os enfrentamentos. Como o senhor disse, em algumas ocasiões até pode levar vaias por não ser compreendido, mas alguém tem que se colocar à frente dos problemas da sociedade, e esse é um deles. De repente seria o melhor sistema se bem implantado. Mas não está bem implantado. E isso reflete lá nos nossos professores, nos aprendizados e até no desestímulo dos alunos que fazem por merecer, ser passado de ano, agora ser aprovado.

Ontem, Deputado, visitei uma escola no bairro mais carente da nossa cidade, por coincidência, e chegamos até esse assunto da escola ciclada. Mas iniciamos pela estrutura, enfim, é todo um contexto por que passa a educação, e aí eu fui muito contemplado na fala da Magda, nossa professora e que hoje está à frente, na Secretaria também, como eu fui contemplado por muitas falas aqui e eu não quero voltar aos problemas já citados, mas a competência nossa de enfrentar. Ontem, uma professora nos disse, uma diretora, que é contra esse sistema. Se a diretora da escola se posiciona contra esse sistema, é porque ela também não está concordando de alguma forma...

...S/CMS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0311au038.cms

O SR. CLÓVIS ANTÔNIO DE PAULA – ...contra o sistema, é porque ela também não está concordando de alguma forma. Se ela que é diretora não está concordando, imagina os professores que estão em sala de aula enfrentando o problema!

Então, se os professores e a direção não absorver o sistema, será que ele vai dar certo? Será que ele está dando certo na prática? Porque quem põe na prática não está contente com o sistema, certamente ele terá deficiência.

Agora, essa motivação, Deputado, essa força aos professores, esse negócio de prefeito e vereadores achar que educação é problema do professor, abandonar ele lá e deixar que ele se vire, isso é que tem que mudar. Nós temos que absorver esses problemas como bem disse anteriormente a professora, entender que apoio nós precisamos levar para, realmente, dar a estrutura necessária.

E aí, Deputado, eu acredito muito que esse trabalho que o senhor está fazendo, conclamando o poder para vir para dentro discutir e entender o sistema, é que no final do seu trabalho isso surta um resultado para que nós possamos, em conjunto, achar como suprir as deficiências desse sistema colocado.

Aí eu me coloco à disposição em nosso município para ser uma ferramenta nessa luta que o senhor está enfrentando. Deixo aqui os nossos parabéns e muito obrigado pela oportunidade de poder participar deste assunto que muito nos interessa. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Nós é que agradecemos o Vereador Clóvis, Presidente da Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis.

Eu convido o Professor Everton Almeida, Coordenador do Curso de Letras da UNEMAT, por gentileza.

O SR. EVERTON ALMEIDA – Bom dia!

Cumprimento todos da mesa em nome do Deputado Wilson Santos; e um cumprimento especial aos professores que estão presentes aqui no auditório.

Para não repetir coisas que já foram faladas porque eu concordo com todas as questões que foram levantadas, eu acho que os problemas do ciclo, da aplicação do ciclo estão bem elucidados no seu aspecto técnico. Então, eu gostaria de falar de outras coisas que, para mim, também influenciam essa questão do rendimento ou não da aprendizagem.

Primeiro, eu queria pedir permissão para fazer algumas observações, por exemplo, o Deputado iniciou colocando o custo da educação, dois bilhões e quatrocentos mil por ano. Isso por aluno vai dar o que? Seis reais? Para quatrocentos mil, seis reais por aluno/ano. Não é isso ou é mais? Quatrocentos mil...
...s/drm...

0311au39.drm

O SR. EVERTON ALMEIDA-... Para quatrocentos mil, seis reais por aluno/ano. Não é isso ou é mais? Quatrocentos mil para dois bilhões e quatrocentos dá mais um pouco? Enfim, depois vemos a conta, por favor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Falando a partir da universidade aproveitando isso, digo que muitos alunos que chegam para nós no 1º semestre no curso de letras, é uma realidade que nós convivemos, convivo com isso há dez anos na UNEMAT, os alunos ao querem fazer letras, não querem curso como história, filosofia...

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Professor chegamos aqui a conclusão. São seis mil reais anos, quinhentos reais mês.

O SR. EVERTON ALMEIDA- Obrigado.

Os alunos não querem letras é uma segunda, terceira opção para cada aluno que chega para nós na cidade, em contrapartida sempre que ouvimos falar de metas para vida e desejo de sucesso, ouvimos a referência a médica, direito, engenharia, arquitetura, etc.

O que isso indica para mim como professor da área das humanas, nesse contexto educacional, indica para mim coisas que estão além dessa parte técnica específica de como se estrutura educação.

Então, vejo que tem coisas que sociamente falando opções sociais vamos dizer assim elas interferem nas escolas que nós fazemos nas nossas carreiras e para educação também, isso como sociedade e como indivíduos.

Então, educação, por exemplo, é mais investimento do que gastos, a educação deve fazer parte do planejamento de como uma sociedade quer que seja seu futuro, quer que as pessoas se relacionem uma com as outras no seu convívio cotidiano, isso pode ser um planejamento. A educação é um gasto que você pode cortar a qualquer momento e sem precisar corta despesas.

Algumas coisas para mim elas interfere nesses objetivos de mudança perspectiva em relação o que queremos, o que eu como endívigo quer como educação e o que a sociedade quer como educação.

Então, coisas, por exemplo, que levamos em consideração isso falo mais pelo ensino superior que com que eu lido mais, tem coisas que nitidamente atrapalham essas escolhas, e essas opções pela vida que cada um faz de carreira, de meta pessoal.

Então, por exemplo, nós concorremos com a sociedade no incentivo ao consumo desenfreado...s/dmm...

0311au40.dmm

O SR. EVERTON ALMEIDA -...nós concorremos com a sociedade no incentivo ao consumo desenfreado, à concorrência, à valorização do sucesso fácil. Vemos pessoas tendo sucesso fácil cada vez mais, aparecendo na mídia, aparecendo nos lugares, valorização do aspecto material em detrimento do aspecto humano, a gente valoriza mais o dinheiro e a riqueza material do que a constituição do ser, o lucro acima do bem-estar social, o lucro antes do bem-estar do ser humano como pessoa, como indivíduo que deve ser respeitado nos seus desejos, o conforto acima do uso inteligente dos recursos naturais. Então, todas essas coisas, se não forem levados em conta, elas podem atrapalhar a execução do ciclo, porque o ciclo é um tipo de organização educacional que muitas vezes não visa essas coisas, ele age justamente contra essas coisas, ele age para respeitar o ser humano no seu tempo. Essa é a ideia, essa é a filosofia. Ele age para respeitar o ser humano no seu

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

tempo de aprendizado, na sua particularidade. Mas se todo o resto da sociedade não faz isso, não é a escola que vai dar conta.

Então, é preciso levar essas coisas em consideração para que não frustremos como professor, tanto salarialmente quanto idealmente, porque às vezes temos ideia da educação como transformação social, mas dependendo de como levamos isso no nosso cotidiano e daquilo que esperamos da sociedade, nós não vamos conseguir, infelizmente. Então, pode ser ciclo, pode ser série, pode ser qualquer outro tipo de estrutura educacional que isso não vai funcionar, porque isso vai contra outras tendências e influências sociais que são muito mais fortes do que a escola, porque a escola tem menos recurso, porque os profissionais da escola, no contexto social, são desvalorizados. Essa é a observação que eu faço, digamos assim, em complementação ao que tem sido dito aqui já que são as questões técnicas operacionais. É preciso olhar e nós vivemos isso na universidade também, isso não é um problema apenas da escola. Transformar a estrutura, disciplinar, por exemplo, uma estrutura que não é disciplinar, que é mais ciclada, digamos assim, não é uma coisa tão fácil, porque nós não temos formação para isso, nós não estamos formando para isso, infelizmente.

Esse tipo de relação que não aparece, muitas vezes, quando discutimos estrutura, quando discutimos o futuro da educação, influencia muito, porque não adianta nada eu chegar e falar de trabalho e cooperação, como são as diretrizes atuais do ensino superior, por exemplo, incentivar o trabalho coletivo, incentivar a solidariedade humana, incentivar todas essas coisas que fazem bem para o ser, quando vemos em todos os lugares sociais coisas, mensagens que alimentam o individualismo, a concorrência...

...S/CMS

0311au041.cms

O SR. EVERTON ALMEIDA – ...coisas, mensagens que alimentam o individualismo, a concorrência, o egoísmo, o consumo e tudo o mais. Então, se isso não for levado em consideração para que a escola, de repente, haja em relação a essa situação, infelizmente, eu não sei se nós podemos ter muita esperança numa mudança efetiva e no rendimento, porque essas coisas, inclusive, podem afetar o rendimento esperado.

Não é simplesmente por uma escolha de humanas ou exatas, vamos dizer assim, de rendimento ou trabalho para o ser humano, mas esse rendimento que nós queremos do IDEB, ele também pode não ser alcançado mesmo com toda estrutura, mesmo com mais recurso para a educação pode ser que não se alcance, porque as pessoas entram na escola querendo outras coisas, desejando outras coisas e com o ciclo nós queremos ofertar coisas que elas não querem. Coisas que dizem respeito ao ser humano e não ao material.

Enfim, eu fui contemplado em várias falas por isso eu falo mais desse campo especificamente. É isso (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, Professor Everton, Coordenador do Curso de Letras da nossa UNEMAT aqui em Tangará da Serra.

Temos mais três inscritos, a Francisca Alda Ferreira, Presidente do SINTEP de Tangará da Serra; o Prefeito Fábio Junqueira; e a Georgeane Ribeiro do CEFAPRO.

Com a palavra, a Francisca Alda, Presidente do SINTEP de Tangará da Serra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

A SRª FRANCISCA ALDA FERREIRA – Bom dia a todos!

Nós estamos aqui e diante de tudo que foi dito, tudo que foi apresentado, na semana que vem nós teremos na próxima semana, três dias de greve, apresentando a nossa pauta ao Governo do Estado de Mato Grosso.

Então, nós gostaríamos, profissionais da educação de Tangará da Serra, do Estado de Mato Grosso, gostaríamos de pedir o apoio dos Deputados Saturnino Masson e Wilson Santos, para encaminhar a nossa pauta de reivindicação junto ao Governador Pedro Taques.

Serão três dias de greve nas duas redes por tudo que foi dito, que foi apresentado aqui na plenária e por mais algumas situações específicas que nós vivemos em cada escola, em cada unidade escolar. Então, na próxima semana greve estadual com pauta em nível nacional, estadual e municipal, estaremos apresentando as nossas reivindicações para a sociedade mato-grossense.

Esta é a minha fala, a nossa solicitação pedindo o apoio, nos dias 15, 16 e 17, pedindo o apoio dos Deputados para os profissionais da educação...

...s/drm...

0311au42.drm

A SRª FRANCISCA ALDA FERREIRA-... a nossa solicitação pedindo o apoio, nos dias 15, 16 e 17, pedindo o apoio dos Deputados para os profissionais da educação, para o encaminhado da nossa pauta junto ao Governador Pedro Taques.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Francisca, pode contar conosco, lógico tanto o Deputado Saturnino Masson, quanto eu, acho também o Deputado Wagner Ramos, para que nós possamos sim abrir esse canal, é uma pauta justa, é uma greve nacional? Municipal, estadual e nacional. Ok

Obrigado eu vou levar o cartaz. Obrigada Francisca.

Com a palavra a Srª Josiane Ribeiro, do CEFAPRO Tangará da Serra, vamos deixar o Prefeito por ultimo, Prefeito sempre é o ultimo que almoça, o primeiro que apanha, já esta acostumado.

Quero mais uma vez agradecer o CEFAPRO de Tangará da Serra, o CEFAPRO se abriu, nos ajudou muito na mobilização, como também o Vander Masson, também nos ajudou muito nessa organização desta importante Audiência Pública.

A SRª JOSIANE RIBEIRO -Bom dia. É Josiane.

Na questão que foi falado aqui, do Ficaí, é excelente, acho que é uma ajuda muito grande para escola, porém não funciona. Não funciona porque o Conselho Tutelar não quer? Não, porque ele não te, condições, quantos conselheiros nós temos aqui em Tangara da Serra? Cinco, olha o tamanho da nossa população, cinco conselheiros, não tem como.

O professor Sebastian, também é Vereador em nossa cidade sempre procurou fazer trabalho em conjunto com ele, porque ele leva essas demandas para nós. Então, já fizemos algumas discussões e aí ele colou que as vezes o Ficaí na escola não está funcionando, não porque o conselheiro não quer ir, não tem como ir, porque ele não tem como ir. A outra demanda da parte da violência é tão grande que ele não dá conta de fazer tudo que ele tem que fazer pelo número de pessoas disponíveis é quase igual o coordenador da escola, ele não dá conta de fazer o que tem que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

fazer, são poucos coordenadores muitas turmas para ele desempenha a função que tem que desempenhar na escola.

A questão da atribuição como professor Claudiomar, assessor colocou, eu acho que este ano sempre estamos vindo no processo com avanços, este deu bastante tumulto, então, acho que precisa melhorar, mas acredito que foi bastante valido, porque ele ficava referente a uma escola, por exemplo, professor interino, se inscreveria em apenas em uma escola...s/dmm...

0311au43.dmm

A SR^a JOSIANE RIBEIRO -...referente a uma escola, por exemplo, professor interino, se inscreveria em apenas em uma escola, ele perdia chance em entrar em outras escolas, conhecer outras escolas também. E as vezes esse professor ele tinha uma pontuação, às vezes, um pouco maior do que a do seu colega, se dedicou um pouco mais, e às vezes ele ficava sem a oportunidade de estar dentro da sala de aula para mostrar o seu trabalho e os seus estudos. Então, eu acho que este ano teve esse avanço, porque teve uma pontuação geral e o professor pôde escolher a escola a qual ele queria dar a sua aula.

A questão do apoio pedagógico: eu acho muito importante garantir que tanto o professor regente de sala quanto o professor de laboratório de aprendizagem, o articulador, vamos dizer assim, dê esse apoio pedagógico ao aluno, só que para isso nós temos que garantir que esse aluno chegue ao apoio pedagógico. E como nós andamos aqui no nosso polo, nós vemos o quê? Nós temos sérios problemas com transporte escolar. Às vezes o aluno vai, mas o ônibus não passa lá no bairro dele, ou no *campus*, não volta lá na linha dele para que ele volte ao contraturno na escola. Então, como que eu vou oferecer apoio pedagógico a esse aluno no contraturno se esse aluno não chega na escola? Nós temos que pensar nisso também.

Esta Audiência Pública é tão importante, Deputado Wilson Santos, que poderíamos pensar na questão do horário, a hora em que eu cheguei aqui estava lotado e agora está bem vazio, é por que o pessoal não quer participar? Não. É porque 11:00 horas, a maioria é mulher, temos almoço para fazer, filho na escola para buscar e aí acabamos saindo e perdendo uma boa discussão.

Eu vou passar o microfone para a Idalina, ela vai completar uma coisinha.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Desculpe, Josiane, mas eu já fiz a correção do seu nome aqui.

A SR^a IDALINA MEURER - Bom dia, o meu nome é Idalina Meurer, estou trabalhando na educação especial.

Gostaria só de pontuar a situação de que para nós sermos professores, nós precisamos de um concurso, qualquer rede, ou de um teste seletivo como foi este ano.

A Secretaria de Educação, em todos os âmbitos, MEC, estadual, municipal, ela é um cargo político. Nem sempre esse cargo político dura os quatro anos em que o governo está atuando. Então, as mudanças não vêm conforme, elas não têm uma sequência...

...S/CMS

0311au044.cms

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

A SR^a IDALINA NEURER – ...Então, as mudanças não vêm conforme... Elas não têm uma sequência, nós sofremos essa situação de trocas e trocas e que nem sempre atende o desejo da população d educadores, da família, da necessidade nossa e, sim, de um conchavo, de um acordo político que todos nós sabemos que acontece, infelizmente. Não é em nome da educação, é em nome de um acordo político.

Eu gostaria só de pontuar a questão da educação especial, que nós não temos como trabalhar hoje em relação ao atendimento médico. Aí disseram para mim: “Idalina, a sua parte não é essa.”. Como é que eu vou numa escola se eu sei que aquele aluno precisa de um neurologista e não temos no Estado, Deputado. Não temos. Não temos como trabalhar, muitas vezes, na questão física, ortopédica, aquela necessidade que o aluno tem não é atendida. O profissional não recebe um curso que possa se especializar com mais qualidade.

O material não te chegado as escolas como deveria, o professor, graças a Deus, é um artista e ele produz material para aprender.

As salas das multifuncionais são sempre as sobras porque a escola ganha por número de aluno, Deputado, e é triste nós irmos numa escola sem acesso quando ela é multifuncional. É triste Deputado. É uma angustia que faz, muitas vezes... Eu entendo o relatório que ela citou ali da aluna estuprada, não concordo, eu acho que tem muita coisa para avançar, mas infelizmente as nossas alunas estupradas, os nossos alunos violentados, os nossos alunos que têm déficit de aprendizagem, tem problema de saúde, que são abandonados pela família...

Lá em Denise tem um aluno que não aprende, ele tem um trauma porque ele sofreu um acidente com o pai e o pai morreu, ele amava esse pai. Ele não aprende! Por que ele não aprende? Pergunta quando é que nós vamos conseguir um psiquiatra, um psicólogo e um neurologista para ele?!

Em Barra nós tentamos fazer um trabalho com o município, até hoje nós temos a lista de espera dos alunos das nossas escolas. Então, é uma situação muito mais ampla, que não depende só do professor, só da escola, só do nosso desejo de fazer aprendizagem.

Por outro lado nós vemos um programa co mo o *Fantástico* dar ibope a um sujeito que vai lá cantar, está favorável, está tranquilo, está favorável. O que faz o nosso aluno querer aprender? O que faz o nosso aluno querer avançar quando tudo está mostrando o contrário? *Big Brother* dando um milhão e nós, infelizmente...

...s/drm...

0311au45.drm

A SR^a IDALINA NEURER-... *Big Brother* dando um milhão e nós, infelizmente não temos apoio de uma assistente social, porque não têm verbas suficientes para isso, para dar acompanhamento as famílias que mais precisam.

Desculpa avançar o tempo, obrigada (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Professora seu sobrenome é Idalina?
(A SR^a RESPONDE AO DEPUTADO FORA DO MICROFONE - INAUDÍVEL)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) - Neurer, com n não é?

Idalina, a senhora falou sobre neurocirurgião, neurologistas e neurocirurgiões, até na capital temos problemas. Mato Grosso não deve ter vinte neurocirurgiões no Estado inteiro,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

desse vinte algo entorno de quinze estão na capital, então vejam a situação que o interior passam, porque o neurocirurgião além de seis anos de medicina, ele estuda entre mais cinco a sete anos, então para ser um neurocirurgião ele nunca estuda menos dentre onze anos, de onze a treze anos, é um profissional raríssimo no Brasil inteiro e Mato Grosso inteiro tem entorno de vinte neurocirurgiões, quase todos concentrado na capital, a rede pública do SUS tem enorme dificuldade de localizar esse tipo de profissional, muito raro.

Vamos ouvir, o Vereador que quer falar, de Porto Estrela, Antônio Pereira Filho, depois o Prefeito Fábio.

O SR. ANTÔNIO PEREIRA FILHO - Bom dia todos e a todas!

Em nome do Deputado Wilson Santos, cumprimento a Mesa, passei por uma cirurgia, estou aqui vim com o Presidente da Câmara Municipal de Porto Estrela, a nossa cidade pequena e sofrida Deputado, Deputado Saturnino Masson é conhecedor da nossa escola Regina Tenório de Oliveira.

Falar em educação, foi falada muitas coisas boa aqui, eu trabalho com educação, falando em educação, foi falado muitas coisas boas aqui, eu trabalho com educação vai fazer trinta sete anos, sou técnico educacional efetivo, profissionalizado...(FALHA NO MICROFONE). Quanto ao sistema, educacional, quer dizer o seguinte, tem sim está se acertando, eu fiquei mais de trinta anos como Secretário de Escola, inclusive conheço o Prefeito da cidade, eu sei que ele foi Secretário de Escola, inclusive conheço hoje o Prefeito da cidade, sei que ele foi Secretário de Escola e Diretor.

Quero dizer para os senhores que o nosso Mato Grosso ele evoluiu sim na tecnologia, nós avançamos muito, tudo bem que teve o seu desentendimento, até hoje está acontecendo com a tecnologia, a nossa *internet* não é tão aprofundada como os países de primeiro mundo....s/dmm

0311au46.dmm

O SR. ANTÔNIO PEREIRA FILHO -...a nossa *internet* não é tão aprofundada como os países de primeiro mundo. Mas eu digo a vocês, eu fui Secretário na parte técnica, teórica e prática avançou muito, sim. Temos embaraços nas atribuições de aula? Eu sei que temos. Todas as assessorias estão trabalhando junto com os CEFAPROS, junto com o departamento direto para resolver esse problema, aos poucos está sendo encaixado, sim. Houve avanços. Desde 1979 que eu trabalho com escola.

Quero dizer, Deputado Wilson Santos, Deputado Saturnino Masson, eu queria que o Deputado Wagner Ramos estivesse presente aqui também, estarei junto com a Câmara de Vereadores, eu falar com o Executivo, nós vamos preparar um documento para solicitar outro transporte escolar para a minha comunidade do meu município. Não temos transporte escolar de qualidade.

Deputado, é de doer na alma, estamos no Século XXI e nós estamos em uma crise tremenda com os nossos ônibus. Ônibus que já passou de mil novecentos e bolinhas, não dá segurança aos nossos alunos, pelo contrário, está sujeito até matar uma criança. As nossas comunidades estão distantes há quarenta e cinco quilômetros da sede.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

No ano de 2015 tivemos comunidade com quase 50% de não frequência na escola porque não tinha transporte escolar. Nós estamos defasados nessa questão. A nossa criançada lá está necessitada. Lá nós temos uma comunidade de Vãozinho, que é Quilombola, necessita, foi muito prejudicada ano passado. As coisas técnicas, as coisas em avanços, nós estamos tendo, sim, melhorias para danar, mas precisamos ver a parte estrutural do nosso município, das comunidades, principalmente, que estão deixando a desejar.

Procuraremos a Assembleia Legislativa, Deputado Wilson Santos, espero ser recebido pelo Deputado e eu vou procurar o Deputado Wagner Ramos, lá é situação de carência mesmo. Nós temos, se eu não me engano, quatro ônibus amarelinhos só, para atender a demanda municipal e estadual. Isso porque nós temos uma escola estadual.

Então, eu faço o meu reclame, eu sei que a fala de todos aqui foi bem abrangente, toda situação que se encontra a educação no Estado de Mato Grosso.

Eu tenho alguns colegas que vieram de São Paulo, que são professores, tenho colega que é diretora lá em São Paulo. Esse sistema do SigeEduca lá não existe. Lá é caneta na caderneta. Eles não têm. Um dos Estados que avançou nessa tecnologia foi Mato Grosso, foi audacioso e está dando certo. Falta incrementar a ferramenta, que vai acontecer e está acontecendo.

Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Muito obrigado, é muito bom ver aqui alguns Vereadores se envolvendo com a questão da educação. Muito bom. Esta, talvez, tenha sido a Audiência Pública que mais Parlamentares Municipais apareceram hipotecando o seu apoio a um assunto tão importante, tão sério como é a educação. Gente que veio da escola, como o Vereador Antônio Pereira Filho...

...S/CMS

0311au047.cms

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...como é a educação, gente que veio da escola como o Vereador Antônio Pereira Filho, que trabalhou mais de trinta anos como secretário de escola e conhece, está lá no chão da escola.

É por isso que eu, Deputado Saturnino Masson, quando Vossa Excelência votou a aprovou esta Audiência Pública, por isso que eu preferi vir aqui ao encontro de quem, está no chão da escola. Eu poderia muito bem reunir meia dúzia de intelectuais, de mestres, doutores, pós-doutores, PhD, muitos nunca entraram numa sala de aula. Aí emitem notas, pareceres, nunca conviveu, não sabe o que é lecionar com quarenta graus na cabeça sob telha de Eternit, um quadro regaçado, dois pauzinhos de giz, tomando água de pote, sem merenda e a criança depois de andar quarenta e cinco quilômetros num ônibus velho, acabado e perigoso, como é que essa criança chega para sentar? Que cabeça esse ser humano tem para aprender alguma coisa? Para assimilar o que?

Não é fácil o desafio, nós precisamos de políticos, políticos que tenham essa sensibilidade para fazermos uma cruzada estadual pela educação. Não é fácil. Essa realidade é em Porto Estrela, é também em Denise, em Várzea Grande, em Livramento, em Itiquira, em Guiratinga, em Apiacás, em Vila Rica, em Cocalinho, aqui em Comodoro, em Rondolândia e na Capital também tem muito disso ainda.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Então, eu fico muito feliz quando vejo colegas meus trazerem esses depoimentos importantes e realistas.

O último inscrito, até porque pediu para ser o último, o Professor e Prefeito Fábio Junqueira (Fabinho).

Eu quero agradecer também o Ricarte de Freitas, que é o novo Secretário de Comunicação da Assembleia Legislativa; ao Eduardo Ricci, Superintendente da *TV Assembleia*; e ao Wanderlei Oliveira, que está aqui presente conosco, fez questão de estar pessoalmente, que é o Superintendente da *Rádio Assembleia*, sem eles nada disto aqui seria possível.

Com a palavra o Prefeito Fabinho.

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) – Bom dia a todos e todas!

Cumprimento a Mesa Diretora, aqui representada na pessoa do Deputado Wilson Santos, é uma satisfação ter aqui a realização mais uma vez desta Audiência Pública, sintam-se todos cumprimentados; e na platéia cumprimento todos os participantes na pessoa do Professor Adriano, Secretário Municipal de Educação de Tangará da Serra.

É uma satisfação estar aqui e poder participar um pouquinho desta Audiência Pública.

Ouvi atentamente da hora que cheguei, até justifico que eu gostaria de ter estado desde o início...

...s/drm...

0311au48.drm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) –... Ouvi atentamente da hora que cheguei, até justifico que eu gostaria de ter estado desde o início, mas em função de ter uma agenda bem complicada, quando começa uma Audiência Pública fala “vai ser até tal hora” e acaba complicando e com isso me atrasei.

Mas disponibilizamos nossa equipe para estar participando, diretores de escola, coordenadores, técnicos nossos que estão presente, Conselho Municipal de educação, aqui representando pela professora Mirian, hoje temos a posse dos nossos membros do conselho que foram eleitos recentemente, acontecerá hoje às três horas da tarde, no gabinete da Prefeitura Municipal fica aqui o convite estendido ao senhor, e demais presentes, se o houver disponibilidade vai ser um prazer ter a presença lá.

Mas falar sobre o ciclo, avaliação, nos remete a muita coisa, eu se tive em sala de aula ou estivesse na educação atualmente estaria completando quarenta dois anos na atividade.

Eu comecei a trabalhar na educação em 1975, final de setenta quatro em Alto Araguaia, antes de mudar para Tangará da Serra, mudei para Tangará da Serra e dei continuidade a minha atividade na educação, passei por praticamente todos os cargos na escola, fui auxiliar administrativo, na escola Carlos Quinei em Alto Araguaia, depois passei a ser professor, quando mudei para cá passei a ser Secretário de Escola, depois fui supervisor escolar, orientador do projeto de formação de professores leigos a distância na época o sistema modular, diretor de escolar, Secretário, Superintendente de educação, delegado ensino que hoje tem o cargo de assessor pedagógico que é análogo, passei por todas atividades, lecionei no fundamental, serie inicias para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

serie finais do ensino médio, formação de educador no curso pedagogia, depois lecionei em outras áreas de curso superior além da educação.

Nós temos uma análise do que nós passamos, quando o senhor falou em lecionar, no calor numa escola, convivendo com a merenda sendo feita pela própria professora, limpeza da escola feita pelo professor...s/dmm....

0311au49.dmm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) -...convivendo com a merenda sendo feita pela própria professora, limpeza da escola feita pelo professor, com ajuda de alunos e assim por diante, nós passamos por todas essas situações e mais algumas, porque ajudamos a construir.

Um dia me lembro de ter ouvido o Professor Xororó, dizia que diretores de escola, coordenadores, supervisores eram usados no passado para levantar recursos para construir a estrutura da educação, porque o poder público era ineficiente até área. E é verdade, muitas salas de aula em Tangará da Serra, quadra de esporte, cozinhas, refeitórios foram construídos com recursos levantados pela própria comunidade, com festas, com rifas, com um monte de situações.

Mas falar de avaliação, quem fez pedagogia deve ter lembranças dos sistemas educacionais da idade antiga, e nós nos remetemos à educação chinesa, que há mais de cinco mil anos fazia avaliações, tinha lá um sistema de avaliação, a escola funcionava durante todo o ano e ao final do ano, o Estado chinês, o império chinês avaliava todos os alunos, e a promoção era feita mediante essa avaliação, porque tinha uma sistemática toda romântica, o povo chinês tem lá uma ligação muito grande com a natureza, e eu me lembro de um dos nomes que a minha memória ainda me permite lembrar, é que uma das graduações levava o nome de talento florido, o cidadão atingiu ali a formação para ser talento florido. E essas avaliações eram muito formativas, de promoção, elas eram de registro, quase que poderia se dizer cartorial, bastante estatístico. Isso há cinco mil anos.

Os problemas da educação, no Brasil, passam por uma revisão do pacto federativo. Se não houver uma revisão, uma discussão do pacto federativo, nós vamos continuar discutindo os nossos problemas aqui na base e os grandes problemas não serão resolvidos. Não serão resolvidos. Eu vou citar aqui algumas reformas da educação.

A Reforma Chico Campos, a Reforma Capanema, depois a Lei 4.024/61, que estabeleceu a primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aí veio a Lei 5.692 que não revogou a Lei 4.024, apenas alterou...

...S/CMS

0311au050.cms

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) – ...aí veio a 5.692, que não revogou a 4.024, apenas alterou a educação, as diretrizes e base da educação de ensino de primeiro e segundo graus com essa terminologia à época. Aí veio a 98394/96, aí as alterações que vieram se seguindo até agora;

Mas, o interessante é que o Brasil, diferente de outros países que têm a mesma trajetória da colonização desde os primeiros descobrimentos, foi o país que mais se atrasou na implantação de uma estrutura educacional.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTO SEM REVISÃO)

Nós temos registros de que a primeira universidade na América do Sul foi implantada por volta de mil quinhentos e poucos no Peru/ e no Brasil nós viemos a ter educação a partir da vinda vergonhosa, em fuga, da família real portuguesa, vindo de Portugal para o Brasil por conta da invasão napoleônica naquele país. Até, então, o que nós tivemos foram arremedos de tentativas de educação não pública da igreja, a princípio da igreja católica, que depois o próprio estado português levou embora e proibiu a atividade educacional dos jesuítas por conta de que influenciavam na questão da formação do indígena brasileiro.

É a opção da coroa portuguesa foi de que o índio brasileiro era incapaz e continua como herança da história da colonização brasileira, considerando aí parcialmente incapaz os nossos índios até hoje de uma forma completamente equivocada, relegando cidadãos deste País a um sofrimento muito grande.

Apenas para comparar, nós temos no Amapá etnias indígenas, da mesma forma como temos Parecis aqui em Tangará da Serra, em Campo Novo e Sapezal, uma etnia indígena que tem no Amapá tem também na Guiana. Do lado do Brasil os nossos índios são pobres, analfabetos, mulheres prostituídas, drogados, viciados em bebida alcoólica, dependentes do Estado brasileiro. E do lado de lá os primos da Guiana, são alfabetizados, instruídos, não perderam a sua identidade cultural, se organizaram...

...s/drm...

0311au51.drm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO)-...Guiana são alfabetizados, instruídos, não perderam a sua identidade cultural, se organizaram em municípios indígenas e tem uma organização muito mais enriquecedora do que aqui no Brasil, daí para frente dá para nós vermos como é que foi influencia do Brasil colônia e que nós carregamos até hoje.

Enquanto os Estados Unidos torno-se independente em setecentos e pouco, toda vila nos Estados Unidos já havia escolas pública, aqui no Brasil nós não chegamos isso, os poucos brasileiros que tiveram acesso a educação tinham que ir estudar em Coimbra, em Lisboa, Porto ou na Inglaterra, não tinham acesso a nenhuma educação no Brasil. E quando voltaram com os ventos da Revolução Francesa tentaram fazer alguma coisa por este País e não conseguiram a independência mineira, foi dizimada e aqueles inconfidentes, aqueles inconfidentes que foram e saíram do Brasil para estudar fora e que tinha condições de fazer alguma coisa pelo Brasil na época, foram massacrados ali, com a derrama, com a cobrança de quinto, com a devassa praticada pelo Governo Português na época e que matou a possibilidade do Brasil se igualar a outros países da época, outros estados que estavam nascendo naquela ocasião dentre ele o Estado Unidos e outros.

No Brasil colônia, nós tínhamos a metrópole, que dividiu esse países em capitania hereditárias, e os capitais da capitania mediam as suas capitania em Seis Marias, dando as áreas para os seismeros explorarem, tinham que pagar, isso é um sistema completamente feudal, os seismero tinham que pagar para capitão que era uma espécie de senhor feudal, esse senhor que era o capitão, dono da capitania hereditária tinha que remete parte das suas receitas para o Governo central em Portugal, isso continua até hoje, mesmo a independência aí mas 60% aproximadamente tributaria desse país vão parar na mão da coroa, transferida hoje para Brasília e para o sistema atual, de governo brasileiro. 25%...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0311au52.dmm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) -...vão parar na mão da coroa, transferida hoje para Brasília e para o sistema atual, de governo brasileiro. 25% das receitas tributárias do País dividem-se pelos vinte e sete estados brasileiros. Sobra aí aproximadamente 15% incluindo tudo quanto é tipo de transferência da União, esse é um levantamento feito pela CMN, até o livro didático custeado pelo salário educação no FMDE, até o livro didático que chega nas escolas está computado dentro dos 15% que chegam nos 5.561 municípios brasileiros.

Os serviços públicos no Brasil nunca serão de qualidade enquanto não houver uma revisão dessa repartição tributária no Brasil. Nunca. Não serão na saúde, não serão na educação não serão em nenhum aspecto enquanto continuar dessa forma, com o grosso da receita de um País rico e forte, caindo na mão de um governo central que emita até hoje o Sistema Feudal implantado no Brasil, lá no Brasil Colônia. Nós repetimos até hoje o que o Governo português a Coroa Portuguesa fez conosco até hoje e transferiu apenas.

A palavra tributo tem origem no contrato social. Nós estamos em um Estado porque não juntamos um contrato social. Essa é a teoria de Locke, de Rousseau, de vários estudiosos da ciência política que defendem a teoria do contato social.

Contato social implica em responsabilidade, transferência de um e de outro. Não há essa possibilidade de que o Estado sozinho é responsável por tudo e por todos, de forma que não haja na contrapartida a participação da sociedade, do cidadão. Nós abrimos mão de alguns direitos, ao participar do contrato social desse Estado em troca do Estado nos dar segurança jurídica, segurança no geral, educação, saúde e o cidadão tem que dar uma outra contrapartida, que é o tributo, vindo da palavra tribo. Tributo vem lá de tribo, deriva de tribo, quase todas essas palavras derivam da palavra tribo, que era a forma de organização do homem primitivamente. Então, tributo, contribuição, tribuna, tribunal...

...S/CMS

0311au053.cms

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) – ...Então, tributo, contribuição, tribuna, tribunal, formas que derivam daquele primeiro, daquela formação insipiente do homem que nós conseguimos capturar bem essa interpretação, lembra uma obra chamada Cidade Antiga, de Fustel de Coulanges.

Um artigo da Constituição brasileira diz assim: “Educação, direito de todos, dever do Estado, da família e da sociedade”, então, direito de todos, dever que tem que ser repartido por todos, pelo Estado, pela família e pela sociedade. Nós vemos que tem muita coisa que complica na execução da educação neste País, uma delas: a educação básica no Brasil acaba sendo responsabilidade só de estados e municípios. Só! Estados e municípios estão sozinhos, isolados, fazendo educação ou com os 25% da receita do Estado, ou com os 15% das receitas dos municípios! Só!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.

(TEXTOS SEM REVISÃO)

São dois entes da Federação, são as capitâncias hereditárias e as vilas sozinhas tentando fazer educação de qualidade, enquanto os recursos verdadeiramente estão no Governo Federal.

Deputado Wilson Santos, a competência para a educação básica no País é concorrente entre o Estado e Município. O Município fica com a educação infantil, fica concorrentemente com o ensino fundamental entre o Estado e Município e o Estado fica com o ensino médio. A formação do educador que vai trabalhar, que vem trabalhando nesses sistemas tanto dos municípios quanto do Estado, é feita pela União, ou deveria se em tese. Aqui em Mato Grosso acaba sendo feita a maior parte, ou pelas instituições particulares, ou pela UNEMAT. A Universidade Federal não conseguiu ter a abrangência que o Estado de Mato Grosso tem, um estado continental;

Então, basicamente, a formação do educador é dividida entre as instituições IEs, a UNEMAT e a Universidade Federal, vamos incluir ela, mas não chega a todos as necessidades...
...s/drm...

0311au54.drm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) -..., a UNEMAT e a Universidade Federal, vamos incluir ela, mas não chega a todos as necessidades, mas não questões instâncias, que informa, segue orientações da coroa, mas quem desenvolve educação são os municípios e os estados, esses que desenvolve ação educativa.

Olha se senhor pegar aqui lá na 5692 que alterou a 4024, na educação de 1º e 2º grau tipo hoje como ensino fundamental e médio e a pré escola, educação infantil incluída, lá 5692 dizia que a formação do cidadão será integral e voltada para o trabalho, nós não tínhamos ensino médio que não fosse profissionalizante, ele tinha que ser profissionalizante. O que nós recebemos nas nossas escolas para profissionalizar os nossos alunos.

Eu vivi um tempo que tínhamos que fazer adequações, experiências, escola 29 de novembro para criar escritório modelo para o curso de contabilidade na década de 70, na escola 29 de novembro, os cursos magistério eram verdadeiros laboratórios, se tinha um curso que tinha uma formação, tinha um laboratório pedagógico eram os cursos normais, o antigo normal, que formava na prática, na didática, na matemática, da alfabetização, o professor sabia conhecendo todas as deficiências da aprendizagem, dificuldade das mais diversas, mas no geral nós não tivemos nenhum retorno daquele País que adotou a educação como formação para o trabalho, formação do cidadão e para o exercício da cidadania e para o trabalho, para formar esse trabalhador, o que aconteceu? Lá na frente veio a reformar na década de 90 que permitiu a criação Propedêutico. Eu me lembro até hoje para implantar o propedêutico na escola 13 de maio, eu tive que fazer um curso para capacitar os professores da escola 13 maio para poder permitir a implantação do propedêutico no 13 de maio, era o anseio do povo que não queria mais o profissionalizante, que não profissionalizava nada, contador de piada, contador de história, porque tinha que ficar bactando, criando atividade dos professores para criar um laboratório, um escritório modelo para formar contadores, dificuldades das mais diversas.

Avançou muito, mas avançou com sofrimento dos cidadãos, os municípios e do Estado...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0311au55.dmm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) -...avançou muito, mas avançou com sofrimento dos cidadãos, os municípios e do Estado e com ausência absoluta do Governo Federal. FUNDEB, primeiro FUNDEF e agora FUNDEB. Que participação nós recebemos do Governo Federal, do FUNDEB? Alguns municípios de Mato Grosso não têm um centavo que venha do Governo Federal para alimentar o Fundo de Educação Básica no Estado de Mato Grosso. Nenhum centavo desde que criou o FUNDEF e que depois se transformou em FUNDEB. Dizem que o Governo Federal repassa, complementa alguma coisa para cinco estados brasileiros, para chegar a uma média de dois mil e oitocentos reais no custo aluno/ano.

O Município de Tangará da Serra gasta, gasta, não, desenvolve atividades para formar os nossos cidadãos com recursos, investe, por volta de setenta milhões de reais, um pouco mais, ano, com a educação em Tangará da Serra. E temos por volta de dez mil e poucos alunos.

Se fizermos uma conta redonda, cinquenta milhões por dez mil, cinco/ano. Dois mil e oitocentos, em média, porque têm algumas diferenças, por nível, no FUNDEB, se tirarmos em média dois mil e oitocentos reais, recurso via FUNDEB, o Município aqui complementa mais dois mil e duzentos reais, em média, na formação dos nossos dez mil e poucos alunos.

Mas o FUNDEB também é nosso! Por que ele é só realizado com contribuição dos tributos do município e do Estado! Então, ele é divisão dos 25% do Estado e dos 25% do município. Estão, dentro do que nós já temos, é tributo do município e do Estado. É da parcela mínima desses 15% da repartição tributária que chegam aos municípios brasileiros e dos 25% que chegam aos vinte e sete estados. Tem que repactuar, o problema é igual na saúde! Nós sofremos nos municípios...

Nós, aqui em Tangará da Serra, ocupamos 40% das receitas correntes líquidas do Município de Tangará da Serra com a Saúde. 40%, 28%, 29%, às vezes chega a 30%, dependendo do ano, em educação, são 70%. Sobrou 30% para o restante. Para arrecadar, para gastar com a máquina fazendária do Município, com SAD, que administra, com a cultura, com o esporte, com as estradas...

...S/CMS

0311au056.cms

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) – ...com a SAD que administra, com a Cultura, com o Esporte, com as estradas, como saneamento, com a previdência, com tudo o mais que o Município tem que fazer. Só por aí e essa realidade se repete em todos os municípios brasileiros.

A CNM apresentou um relatório há poucos dias, o Brasil gastou dos orçamentos da União 3,9% das receitas da União com saúde no Brasil! Que vergonha! Enquanto o município gasta 40%, o Estado tem que gastar doze não sei quanto, não tenho acompanhado, a União brasileira que tem 60% de tudo que se arrecada neste País, gastar 3,9% com saúde do brasileiro!

Infelizmente, este País vai muito mal e ele vai muito mal por causa desse pacto federativo, por conta da forma como o Brasil está estabelecido, como ele está organizado. O senhor foi Deputado Federal, o senhor sabe o que o senhor já sofreu lá no Congresso Nacional e sabe como é, já foi prefeito e sofreu.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

O Deputado Saturnino Masson está aqui, foi prefeito e sabe do que nós estamos falando.

Então, o que nós temos que dizer é que se a educação no Brasil, no Município de Tangará da Serra e no Estado de Mato Grosso tem a qualidade que tem, ainda podemos creditar a Estado e municípios e basicamente aos profissionais da educação de Estado incluindo seus municípios. Porque pelo País que nós temos conformado, que nós temos organizado, infelizmente, nós vamos continuar discutindo a questão do ciclo, da avaliação e não vamos chegar a um denominador comum.

Diferenças individuais entre os cidadãos, entre as pessoas, vão continuar existindo, quer queira por questões psíquicas, somáticas, por questões físicas, biológicas, vão continuar existindo. Então, parâmetros diferentes de aprendizagem vão continuar existindo. Esses problemas todos poderiam ser resolvidos, ou pelo menos, entendidos se nós tivéssemos mais recursos para investir na educação neste Brasil, neste País.

Nós temos que passar, pensar nisso também, discutir o que nós estamos fazendo e o que nós podemos fazer, com toda certeza. Porém, nós temos que entrar nesse plano...
...s/drm...

0311au57.drm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) –... o que nós podemos fazer, com toda certeza. Porém, nós temos que entrar nesse plano de exigir que haja uma nova divisão tributaria, uma nova divisão de recursos neste país, e que os municípios estão basilares da realização dos programas e dos serviços públicos no Brasil tenham mais recursos, que seja os mais contemplados.

Na Suíça 70% de tudo que se arrecada tributariamente naquele País, fica com os municípios, 70%, 30% é que está com Estado nacional, com a nação 70%/está nos cantões suíços, nos municípios, e aí que fazem todos os serviços públicos naquele para País, são de qualidade? São, porém tem recursos.

Agora aqui nós vivemos dividindo a miséria, eu vou terminar Deputado estou encerrando, nós dividimos a miséria neste país, nos municípios, “olha adere ai ao CRAS, ao sistema a LOA, sistema SUAS para cada CRAS vai ter repasse de recurso” uma miserinha que não paga a olha de pagamento do nossos CRAS. “Olha sistema equipes de saúde da família, recursos para cada uma, não paga um terço da folha de uma unidade de saúde da família, o que se recebe do Governo.

Olha vamos fazer uma adesão agora para as casas de abrigamento, o Governo vai ajudar e tal, cinco mil reais para uma casa da criança, cinco mil por mês para uma casa da criança que abriga as crianças, cinco mil para uma casa de adolescente, a partir do momento de aderiu ou você tem que ser GU, MP Federal, que passou a ter ali um recursinho e a transferência absoluta para sociedade para o município.

Então, de todos esses serviços o melhor contemplado é a educação, o melhor contemplado ainda é a educação, que acordou a mais tempo que exigiu 25% pelo menos dos municípios e dos estados, porque no restante é tudo abandono de decorrente de pacto federativo e dessa repartição, dessa cultura que reproduz ainda o sistema feudal implantado por Portugal aqui no Brasil...s/dmm...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAR O RELATÓRIO PRELIMINAR DOS
RESULTADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE A IMPLANTAÇÃO,
IMPLEMENTAÇÃO E MANUTENÇÃO DO CICLO DE FORMAÇÃO HUMANA NAS
ESCOLAS PÚBLICAS DA REDE ESTADUAL DE MATO GROSSO, REALIZADA NO DIA 11
DE MARÇO DE 2016, ÀS 09:00 HORAS, NO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA.
(TEXTO SEM REVISÃO)

0311au58.dmm

O SR. FÁBIO JUNQUEIRA (FABINHO) -...dessa repartição, dessa cultura que reproduz ainda o sistema feudal implantado por Portugal aqui no Brasil.

De forma que eu só posso dizer para vocês da minha satisfação por estar podendo participar de uma discussão que foi difundida, iniciada pelo Deputado Wilson Santos, a discussão pela Assembleia Legislativa como um todo, ela é muito importante e ela tem que nos fazer ver, que nós não temos que promover ninguém sem conhecimento mesmo, a sociedade continua cobrando conhecimento nos vestibulares a ter acesso ao superior, nos concursos públicos para acesso a empregos na avaliação das empresas para contratar pessoas, em todos os setores, a avaliação da sociedade continua havendo. Então, nós não podemos submeter a essa posição de que o cidadão pode ser promovido, promovido e promovido sem conhecimento, nós temos que mudar esse estado de coisa. Mas mudar esse estado de coisa não é responsabilidade única e exclusiva dos professores, esse processo de autofagia que nós estamos tendo hoje, em que os professores estão desrespeitados, onde a autoridade do educador tem sido diminuído e tem sido submetido até a riscos, a problemas, a dificuldades por conta de toda essa cultura e nós temos que fazer uma revisão que é muito ampla neste País.

Eu agradeço a oportunidade de estar aqui, de falar, peço desculpa pelo tempo falado, eu não sei se exorbitei ou não, mas de qualquer forma eu não poderia deixar de transmitir, de dizer aqui do meu grande desejo, que mudemos este País na sua essência, começando pela educação.

Bom dia a todos! Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Agradecemos ao Prefeito de Tangará da Serra, Fabinho, e declaro encerrada esta Audiência Pública.

Muito obrigado! (PALMAS)

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Dircilene Rosa Martins.
- Revisão: